

RETOMADO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS  
ENTRE PORTO ALEGRE E O LITORAL **PAG 14**

TORRES ESTAVA COM 260 CASOS DE DENGUE  
REGISTRADOS ATÉ DIA 07 DE MAIO **PAG 11**

SUSPENSA TEMPORARIAMENTE COBRANÇA  
DO PEDÁGIO NA REGIÃO **PAG 15**



# A FOLHA

Nº # 00925

10 de Maio de 2024  
Sexta - Feira

Semanário Ano: XIX  
Torres e Região R\$ 5,00

## VOLUNTÁRIOS SE UNEM E TORRES ARRECADA CENTENAS DE TONELADAS EM DOAÇÕES



Estão sendo diversas campanhas e ações sociais em Torres, em prol das vítimas das enchentes no RS. Numa das mais destacada das ações, mais de 267 toneladas foram arrecadadas durante vários dias no Salão Paroquial (foto)

Pag 12

**AVENIDA INTERPRAIAS SUL É REABERTA  
APÓS COLAPSO NA PISTA DECORRENTE DAS  
CHUVAS EM ARROIO DO SAL**

Pag.  
20

**ENCHENTES NO RS PROVOCAM  
IMIGRAÇÕES TRANSITÓRIAS PARA  
TORRES E REGIÃO**

Pag.  
13

**Feirão de fábrica** VolksVale+

**Volkswagen Taos**  
Versões a partir de R\$ **175.990**

**Santa Luzia**  
Telefone: (51) 3626.9700

VERIFIQUE CONDIÇÕES COMERCIAIS. VALIDADE: 31/05/24. Prazo no trânsito começa por você.

**SAIUA LISTA!**

# 10

**melhores negócios de Torres**

Veja a lista no QR Code ao lado!

Faça o **scan** para conhecê-los!



51 99810-8818

# Mais de R\$ 72 milhões já foram arrecadados no PIX divulgado pelo governo do RS para vítimas das enchentes

**Dado é de quarta-feira (08). Eduardo Leite esclareceu dúvidas de Pix de doações divulgada pelo Governo do RS, que pertence a uma entidade privada que é vinculada a Associação dos Bancos do Estado: 'não é para o governo'**

**FONTES – GZH e  
Conteúdo Estadão**

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), afirma que o dinheiro arrecadado por meio da chave Pix divulgada pelo governo gaúcho (SOS Enchentes) pertence a uma entidade privada que é vinculada a Associação dos Bancos do Estado – sendo que diversas entidades públicas e privadas são integrantes do comitê gestor dos recursos da SOS Enchentes

"O Pix não é para o governo, é para uma conta de uma entidade privada que é da Associação dos Bancos do Rio Grande do Sul, que são bancos públicos na verdade. Então, é uma entidade privada, não é dinheiro para o governo fazer nenhuma das ações que anunciamos (reconstrução do Estado). Os recursos do Pix, com a participação de entidades sociais, são para as pessoas atingidas pelas chuvas", disse Leite.

O esclarecimento foi feito na terça-feira (07), durante

coletiva de imprensa. "Um decreto define um comitê gestor onde estão várias entidades, associações de municípios, entidades privadas, empresariais, entidades sociais e assistenciais, que definem a forma de aplicação desses recursos. Eles serão priorizados para reerguer a vida das pessoas, pois todas as assistências agora estão sendo atendidas", acrescentou o governador.

Anteriormente, Leite já havia alertado para golpes do Pix em doações ao Estado,



que enfrenta seu pior desastre climático da história. Por meio das redes sociais, ele lamentou que, em meio

aos atos de solidariedade às vítimas, criminosos estejam se aproveitando da situação para aplicar golpes.

## Doações em dinheiro via Pix

O governo gaúcho reativou o canal de doações para a conta SOS Rio Grande do Sul no dia 02 de maio. Foi restabelecida a chave Pix do CNPJ 92.958.800/0001-38, a mesma utilizada no ano passado, vinculada à conta bancária aberta pelo Banrisul. "Os recursos serão integralmente

revertidos para o apoio humanitário a vítimas das enchentes e para a reconstrução da infraestrutura dos municípios", afirma o governo.

Mais de R\$ 72 milhões já foram arrecadados por esta chave PIX até a noite de quarta-feira (08). E nesta quinta-feira (09) uma nova

reunião deve ser feita com o Conselho Gestor do SOS Enchentes para definir calendário e critérios de distribuição do dinheiro recebido às pessoas atingidas.

Segundo o Estado gaúcho, com o canal oficial de doações, o governo centraliza a ajuda financeira, fornece segurança aos do-

adores e amplia a transparência da alocação do dinheiro, uma vez que a movimentação dos recursos passará por auditoria e fiscalização do poder público.

### SOS ENCHENTES

- Pix: CNPJ: 92.958.800/0001-38 - Banco do Estado do Rio

Grande do Sul ou Associação dos Bancos no Estado do Rio Grande do Sul.

**Atenção: quando realizar a operação, confirme que o nome da conta que aparece é "SOS Rio Grande do Sul" e que o banco é o Banrisul, conforme orienta o governo.**

Confira a lista dos integrantes do comitê gestor dos recursos da SOS Enchentes

**Setor público** = Gabinete do Governador; Gabinete do Vice-Governador; Procuradoria-Geral do Estado; Secretaria de Desenvolvimento Econômico; Casa Militar; Secretaria de Logística e Transportes; Secretaria do Desenvolvimento Social; Secretaria da Habitação e Regularização Fundiária

**Setor privado** = Associação dos Bancos no Estado do Rio Grande do Sul; Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs); Central Única das Favelas (Cufa); Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado (FCDL-RS); Federação das Indústrias do Estado (Fiergs); Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado (Fecomércio); Fundação Marcopolo; Instituto Elisabetha Randon; Lions Club Rotary Club Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/RS)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA DE FUNDAÇÃO  
ASSOCIAÇÃO DE ASSISTENCIA A EDUCAÇÃO CRIANÇA FELIZ

CONVIDO AS PESSOAS INTERESSADAS PARA ASSEMBLEIA DE FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE ASSISTENCIA A EDUCAÇÃO CRIANÇA FELIZ DE TRES CACHOEIRAS A COMPARECEREM NO DIA 21 DE MAIO DE 2024 AS 19H30 NA RUA DOUTOR RAUL DI PRIMO 291-CENTRO TRES CACHOEIRAS, PARA PARTICIPAREM DA MESMA, NA QUALIDADE DE SOCIO FUNDADOR, OCASIÃO EM QUE SERÁ DISCUTIDO E VOTADO O PROJETO DO ESTATUTO SOCIAL E ELEITOS OS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, DO CONSELHO FISCAL E DA DIRETORIA.  
TRES CACHOEIRAS, 09 DE MAIO DE 2024  
IVANDRE BORGES CARDOSO

## A FOLHA

O jornal que valoriza sua inteligência

[www.afolhatorres.com.br](http://www.afolhatorres.com.br)

CNPJ 02.310.313/0001-71

Rua Saldanha da Gama 211/13 – Torres – RS – Brasil

Endereço eletrônico - [Afolhatorres@gmail.com](mailto:Afolhatorres@gmail.com)

Jornalista Responsável e Editor – Guilherme Rocha

Diretor Geral – Fausto Araújo Santos Júnior – 51 997542913

Diretora Comercial – Teresa Santos – 51 980118010

Diagramação – Bruno Pereira Alexandre

Impressão – Gráfica Soller

Distribuição: Bancas e Assinaturas - Torres, Arroio do Sal, Três Cachoeiras, Dom Pedro de Alcântara, Morrinhos do Sul e Mampituba e Passo de Torres (SC).

# modamar

LOJAS

Arroio do Sal - São Domingos, 165  
Terra de Areia - Osvaldo Bastos, 1002  
Torres - Barão do Rio Branco, 182  
Cachoeirinha - Gen. Flores da Cunha, 1320



@lojasmodamar



@lojasmodamaroficial



(51) 3664.2625

# Na Câmara, prefeito agradece a solidariedade dos torrenses e destaca a importância de ações organizadas

**Carlos Souza (foto) se disse orgulhoso do povo torrense e de todas as doações arrecadadas pela sociedade. Destacou que para uma maior eficácia das campanhas realizadas, todas as atitudes devem seguir a orientação da Defesa Civil do Estado**

FONTE – Prefeitura de Torres

Na tarde de segunda-feira (6 de maio), o prefeito de Torres, Carlos Souza fez uma manifestação antes da sessão ordinária da Câmara Municipal. Ele agradeceu ao povo torrense pela solidariedade de muitos, diante da difícil situação dos municípios gaúchos atingidos pelas enchentes. Destacou que para uma

maior eficácia das campanhas realizadas, todas as atitudes devem seguir a orientação da Defesa Civil do Estado que é quem coordena a operação. Disse que colocou Torres à disposição, a partir do encaminhamento hierárquico da Defesa Civil do Estado, para ações organizadas.

O prefeito disse estar orgulhoso do povo torrense e que Torres era uma cidade abençoada. Afirmou que as drenagens

da Avenida Barão do Rio Branco, da Baixada da Vila São João e da orla mostraram bom resultado (evitando piores alagamentos na região central da cidade de Torres). Comentou que esteve em vários pontos de arrecadação como o Salão Paroquial, a Ulbra, entre outros, acompanhando o trabalho da Defesa Civil de Torres, da Secretaria de Assistência Social e Direito Humanos, dos vereadores e voluntários.



## Prefeito salientou importância de seguir determinações do Estado

Reforçando que é de grande importância seguir as determinações do Estado, o prefeito informou que recebeu da Defesa Civil Estadual, a orientação de que todas as doações devem ser dirigidas à Porto

Alegre, ( até então para o pátio da CEEE Equatorial que fica bem próximo a PUC). De lá, o Estado faria os devidos encaminhamentos.

O prefeito estava acompanhado do secretário da Administração e

Atendimento ao Cidadão, Maik Schardosim Scheffer e pelo diretor da Defesa Civil Municipal, Elói Nascimento. Na oportunidade, o secretário informou que no momento, os itens de maior necessidade

pelos atingidos pelas enchentes eram: água, colchões, cobertores, lençóis, ração, material de higiene

ne pessoal, material de limpeza e fraldas descartáveis, infantil e geriátrica.

## Balonismo adiado

Por fim, o prefeito Carlos falou sobre o 34º Festival Internacional de Balonismo. Disse que foi um so-

nho adiado. Que tomou a decisão de cancelar o evento na hora certa, após o decreto de calamidade

pública do governo do Estado. A iniciativa já era cogitada na véspera do cancelamento pela adminis-

tração municipal quando o decreto estadual era de emergência.

Por fim, Carlos Souza frisou que

agora é hora de olhar para o futuro, todos de mãos dadas, para juntos superar esta tragédia.



## A VÓZ DOS BAIRROS

Dani Dos Santos Pereira

Presidente da Associação dos Bairros de Torres

## Sobre um FUNDO NACIONAL PARA CATASTROFES

A criação de um fundo permanente para prevenção e reconstrução de catástrofes é importante, que sugiro aqui seria um fundo específico para que nesse momento os recursos cheguem sem burocracia para socorrer aos estados, aos municípios, mas principalmente as pessoas que ali vivem. Nunca se sabe quando vai acontecer uma catástrofe, os municípios só encontram dificuldades com a política do teto de gastos. E por isso os governos federal e estadual acabam tendo de trabalhar conjunto momento para dar as soluções imediatas.

O Estado, como um todo, deve de ter ações de resposta emergencial a um desastre climático como este, o maior da história gaúcha. Deve então lançar um pacote de medidas para ajudar famílias e empreendedores gaúchos que sofreram prejuízos decorrentes das chuvas. E estas ações têm de iniciar imediatamente ou no curto prazo, iniciativas de caráter social e da área econômica.

O Rio Grande do Sul teve quase a totalidade dos municípios atingidos pelas chuvas que decretaram situação de emergência, outras com estado de calamidade pública. Esta realidade causou prejuízos familiares, onde muita gente perdeu a própria casa e/ou teve prejuízos econômicos, além das empresas praticamente polarizarem suas atividades. É nestas horas que Governo tem de ter respostas emergenciais de resgate e de retomada econômica. Ainda, atender, em um segundo plano de ações, os produtores rurais e as prefeituras com suporte para a recuperação da infraestrutura dos municípios. Cabe ao governo estadual, em conjunto com a Assembleia Legislativa e os Poderes representados - Tribunal de Justiça (TJRS), Tribunal de Contas (TCE) e o Ministério Público (MPRS) - aportarem recursos para a realização de repasses diretos às prefeituras.

Sabemos do desespero que cada prefeito está passando. São estas ajudas que vão chegar para todos os 405 municípios do Rio Grande do Sul. Alguns foram mais afetados e vão receber mais, mas todas as cidades tiveram algum tipo de prejuízo com as chuvas. Não se sabe se já ocorreu reunião sobre o

evento reunindo secretários de Estado, prefeitos, vice-prefeitos, deputados e demais lideranças políticas.

Se tem algo que vem marcando os gaúchos é esse espírito solidário, onde população tem como meta o dever da harmonia, para que possa estender a mão para àqueles que mais precisam nesse momento de tantos problemas e dificuldade. Trata-se de uma forma de proporcionar certa diminuição dos problemas gerados pelas cheias. Temos, sim, que dar uma resposta. Vamos superar essa grande dificuldade, destacando aqui a relação boa entre todos os Poderes!

O setor econômico mais afetado pela quantidade excessiva de chuvas e pelas enchentes é o agronegócio. O prejuízo ainda não se tem o montante. Para minimizar as perdas e permitir a retomada, o Governo deve lançar e reforçar ações para o setor, com pagamento de indenização por animais mortos nas enchentes. Cada real que compõe essas ações não significa apenas R\$ 1; significa esperança e investimento na fibra do povo gaúcho. As ações servem para reparar a infraestrutura danificada e também para o atendimento humanitário enviado para as cidades. É provavelmente o maior evento climático da história do Rio Grande do Sul.

## Governo federal promete ajudar a reconstruir RS, mas não sabe quanto vai custar

O governo Lula se comprometeu a ajudar o Rio Grande do Sul na reconstrução da infraestrutura e resgate das vítimas da enchente, que têm prioridade. Mas ainda não tem o custo, pois boa parte do solo gaúcho está submerso e a extensão dos estragos só será conhecida quando a água baixar. É preciso ter cálculos para ver o nível de estrago da infraestrutura como estradas, pontes, tubulações subterrâneas e outras que forem determinadas o quanto será gasto.

Municípios devem apresentar planos com valores que contemplem assistência, reconstrução e prevenção, mas é preciso um trabalho enorme de limpeza, recuperação das estruturas de energia e internet, além de garantir abastecimento de combustível e remédios e fornecer abrigo, água potável, alimentação, colchões e cobertas para as pessoas afetadas.

Os eventos climáticos mais extremos mostram que o mundo precisa de medidas efetivas para a preservação do Planeta. Por isso são necessárias medidas preventivas de um modo geral, em cada região. Uma delas, no Brasil, é evitar ou proibir construir em regiões próximas de rios ou em áreas montanhosas. É preciso planejamento e investimento. Mas, agora, o desafio é ajudar a reconstruir o rio grande do sul.

# Vereadores de Torres se engajam ou apoiam mutirões locais aos desabrigados do RS

Assunto da sessão da Câmara foi a calamidade climática no RS. Destaque ficou com a experiência dos vereadores Gimi e Rafael, que foram à campo com suas lanchas para salvamentos

Por Redação A FOLHA

Na sessão da Câmara de Vereadores de Torres realizada na segunda-feira, dia 6 de maio, o assunto principal dos pronunciamentos de tribuna não podia deixar de ser a atitude de milhares de moradores de Torres e região, que se mobilizaram para recolher donativos e,

consequentemente, ajudar os desabrigados e afetados pelas enchentes que assolam vários locais do RS, principalmente a região dos Vales e da Grande Porto Alegre.

A vereadora Carla Daitx (PP) compartilhou o anúncio de sua participação ativa no mutirão organizado pela Igreja Católica no Salão Paroquial, que até terça (08) acabou centralizado

outras várias ações na logística de captação, organização e distribuição dos donativos. Ela também compartilhou seu orgulho pela atitude dos moradores da cidade, ao aderirem a mobilização. Até quarta-feira (08), já haviam sido angariadas 267 toneladas de doações apenas nesta ação. E vale destacar que dezenas de outras ações solidárias foram (e vem sendo) efetivadas em Torres.

Foi destaque a parabenização da maioria dos vereadores à ação de dois seus colegas edis, que participaram diretamente nas operações de salvamento em meio as enchentes na grande Porto Alegre. É que Gimi Vidal (PP) e Rafael Silveira (PSDB) se uniram a outros torrensenses, juntando 12 pessoas em 3 carros (o deles dois e o do Sargento Kleberson). Juntos, eles foram para a região de Canoas levando suas lan-



Vereadores Gimi (e) e Rafael (d) estiveram apoiando ações nas enchentes

chas (3), e por lá auxiliaram em várias retiradas de moradores que estavam ilhados.

Os dois colegas, que foram protagonistas em salvamentos no final de semana, utilizaram seus espaços na tribuna para relatar situações que emocionam e que entristecem ao mesmo tempo, afirmando os dois que também há aprendizado pessoal para os que praticam este tipo de trabalho solidário.

O vereador Gimi também aproveitou e desabafou, falando sobre o que conceitua como a falta total de protocolos das autoridades do governo estadual e nacional para agir nestes casos de desastres naturais, sugerindo que as autoridades organizem isto para que, em outro momento, não haja mais esta falta de profissionalismo nas operações de salvamento.



## Troca de farpas ideológicas

Dois vereadores, no entanto, utilizaram seus espaços para realizar posicionamentos políticos e ideológicos. Luciano Raupp (PSDB) se posicionou rebelado como o que chamou de oportunismo de políticos torrensenses (não citou nomes) que estariam criti-

cando o comitê gestor da crise do governo do RS, governo que é de seu PSDB. “Tem gente que nunca fez nada em nome da sociedade e que nestas horas utiliza as redes sociais para criticar o que está sendo feito”, disse. “Não é hora de criticar, é hora de aju-

dar”, afirmou o vereador no espaço do partido na tribuna.

Já o vereador Moisés Trisch (PT), criticou justamente o assunto citado pelo seu colega, afirmando que para ele “ninguém pode se colocar como juiz de posturas da sociedade”, dizendo que

tanto é normal uma pessoa ajudar quanto é normal uma pessoa não ajudar e criticar. Ele parabenizou a atitude dos torrensenses reunidos no mutirão de ajudas local, mas lembrou, ainda, que muita gente de Torres também tinha de ser atendida por conta das difi-

culdades causadas pelas chuvas aqui na região, que inviabilizaram estradas e a consequente locomoção (como na Praia Itapeva), assim como os desabrigados nas margens do Rio Três Forquilhas. “Temos que olhar também os nossos casos locais”, disse.

# Redemac

## BOMAGG

### Torres e Itapeva

REVESTIMENTOS E PORCELANATOS

TINTAS

BAZAR

FERRAMENTAS

ACABAMENTOS

BÁSICO

ELÉTRICA

HIDRÁULICA

FERRAGEM

**TORRES**  
AV. BARÃO DO RIO BRANCO, 910 - CENTRO  
(51) 3626-2500

**ITAPEVA**  
RODOVIA ESTRADA DO MAR, 1100  
(51) 3605-5098

**TELEVENDAS**

(51)998.656.130

## CHEF AYRES

A PIZZA DA PRAIA

Mais do que deliciosas PIZZAS:  
**UM ÓTIMO NEGÓCIO.**

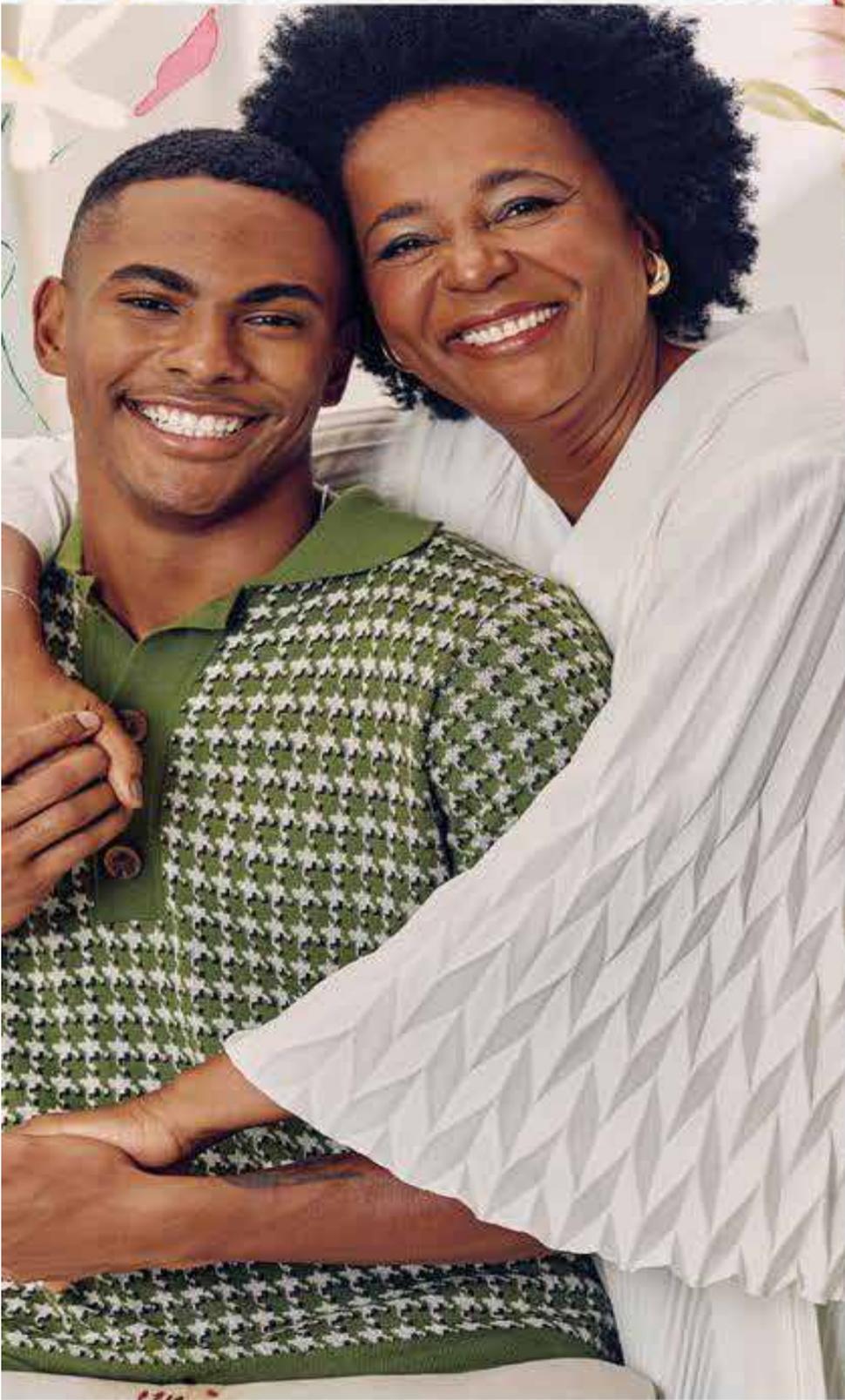
**SEJA NOSSO FRANQUEADO!**

COORD EXPANSÃO (51) 8403.3639

# O BOTICÁRIO

*deseja a você um feliz*

# *Dia das Mães*



**(51) 9.9855-0675**  
**WhatsApp**

Imagens meramente ilustrativas.



## OPINIÃO

Fausto Araújo Santos Jr.

### O QUE É DE QUEM NAS INUNDAÇÕES DO RS

A Natureza é a causadora das chuvas acima das médias que acontecem em qualquer lugar do Planeta Terra. Se elas são influenciadas por alguma ação do homem ou se são eventos cíclicos que acontecem no Planeta Terra, como os que já aconteceram em eras passadas com enchentes, aquecimento e esfriamento globais, a ciência ainda não conseguiu provar com exatidão.

As ações que devem ser

feitas em cima dos eventos catastróficos, por outro lado, são muito bem enquadradas em raciocínios lógicos. E os governos municipais, estaduais e o próprio governo federal têm a obrigação de implementar estes projetos mitigatórios, se não destruindo o que foi feito de forma errada, pelo menos evitando que sejam cometidos mais erros.

Evitar urbanização e construções em beira de

mananciais, por exemplo, se trata de uma medida inteligente para evitar que as residências sejam alcançadas por inundações. Manter e fiscalizar mais a destruição de matas ciliares dos rios e córregos também ajuda, tanto evitando um pouco enchentes quanto filtrando a poluição das águas que caem nos rios e lagoas.

Deixar que populações carentes se apropriem de áreas de risco para mo-

rar, sob a desculpa que se trata de uma necessidade social, portanto, me parece que cada vez mais deve ser considerado pela sociedade como prevaricação. Não dá mais para mantermos este tipo de atividade, principalmente por conta de espertinhos aproveitarem a permissividade e empreenderem em áreas que não poderiam ser utilizadas, nem pelo argumento de carência social.



Monumento do Laçador ficou 'ilhado', em Porto Alegre

### O QUE É DE QUEM NAS INUNDAÇÕES DO RS II

Embora as enchentes aconteçam dentro dos limites de municípios, por óbvio também estão dentro de Estados Federativos, dentro do Brasil, do Planeta Terra e do Universo. Ou não? Dentro do Brasil, mais de 60% da carga tributária fica com a União; menos 30% com os estados e o resto, um

pouco mais que 10%, com os municípios. Portanto, seria coerente se o Brasil entrasse com mais de 60% na conta de recuperação do RS por conta das enchentes, principalmente no que se refere as demandas estruturais como estradas, pontes, encanamentos, etc. E embora fisicamente uma ponte que caiu seja em Lajeado, por exemplo, o esforço de recupe-

ração deva ser geral.

O estado do RS recebe a sua parcela de participação dos tributos e deve também aportar este mesmo percentual para este fundo de recuperação ambiental e urbana. E deveria programar esta participação ativa na recuperação, mesmo se tiver de tirar os recursos de outras áreas, transformando futilidades e mordo-

mias de servidores em utilidades urgentes... ou não?

Os municípios entrariam com a sua parte, em torno de 10% dos recursos de recuperação da catástrofe. Certamente gastam mais que isto se olharmos o desânimo das pessoas cujos negócios que foram perdidos pelas enchentes, de falta de motivação de famílias reconstruírem suas moradias no

mesmo lugar que antes estavam, e etc. Um custo motivacional que não é medido, geralmente. Mais uma vez as cidades acabam tendo o maior ônus e o menos bônus nestes casos. Ou seja: o serviço público federal esbanjando recursos políticos e corporativos, já os municípios tem de fazer milagres com os farelos dos recursos públicos.

#### Horário de atendimento

Segunda a sábado

9hs as 12hs  
14hs as 20hs

NOVO ENDEREÇO:

Avenida General Osório, 156 sala 2



VEM PRA CÁI VEM TE AJEIRAR LINDO!

(51)981784532

### O QUE É DE QUEM NAS INUNDAÇÕES DO RS III

Os servidores públicos federais e estaduais, diretamente envolvidos em atividades de segurança e salvamento, mais uma vez são de ouro nesta época. Sem eles, a situação poderia ficar caótica. Mas eles foram

contratados para isto, muitos recebem salários acima da média.

Já os voluntários, estes são patriotas, tribalistas, empáticos e verdadeiros heróis. Trabalham ligados a uma estrutura, obedecendo ordens e fazendo isto

sem receber nada em troca, somente a realização que é matéria prima para este tipo de alma. Mas não têm o direito de cobrar da sociedade qualquer coisa, porque fazem isto por ideologia pessoal. Podem, e devem, é re-

clamar da falta de atendimento público dando suas opiniões. Podem e devem porque eles estão lá, na ponta e vendo na prática as demandas urgentes e respostas das autoridades perante elas.

### O QUE É DE QUEM NAS INUNDAÇÕES DO RS IV

Culpados claros por esta fatalidades, causadas pela força de eventos exagerados da natureza,

não podemos apontar. Não podemos chamar alguém de preguiçoso por não estar ajudando fisicamente as pessoas (só porque nós de alguma forma estamos fazendo). Portanto, não somos juizes de escolhas de uns, já que temos de ter a empatia de imaginar que nós mesmos temos bloqueios

perante algumas atitudes, e que uma delas pode ser perante a falta de coragem de trabalhar em eventos com requintes quase de terror. Alguns não gostariam, por exemplo, de ser criticados por não fazer algo que outros fazem sem problemas.

Mas existem culpados na base,

sim. Estes vão sofrer em sua consciência, porque não há provas de suas atrocidades como, por exemplo, a de vender um terreno em uma área alagável dizendo que

não é arriscada; pedir voto para um eleitor em troca da permissão que este construa em uma área proibida e depois ver esta pessoa sofrer com a perda da casa e até de vidas; pedir ajuda sem necessidade, como se flagelado fosse, e tirar ajuda de quem precisa; praticar roubos e outros crimes em meio a uma situação de calamidade; ter salários públicos em níveis 'de marajá', ao mesmo tempo que estão vendo falta de dinheiro público para atender flagelados que perdem tudo e até vidas; Gestores públicos que receberam propina para fazer que não veem isto, também sofrerão, mesmo que somente dentro de suas consciências.



CÉSAR AUGUSTO RAMOS GRAZZIOTIN  
OAB RS 52.633

AV. BARÃO DO RIO BRANCO, 243/403 e 404  
CENTRO TORRES-RS CEP 95560 000  
FONE/FAX (51) 3664 3646 (51) 9142 2931  
E-MAIL : cesararg@terra.com.br

LUÍS FELIPE RAMOS GRAZZIOTIN  
OAB RS 34.362

AV. BARÃO DO RIO BRANCO, 243/403 e 404  
CENTRO TORRES-RS CEP 95560 000  
FONE/FAX (51) 3664 3646 (51) 9974 2628  
E-MAIL : luis.grazziotin@terra.com.br

MARCO ANTÔNIO RAMOS GRAZZIOTIN  
OAB RS 73.115

AV. BARÃO DO RIO BRANCO, 243/403 e 404  
CENTRO TORRES-RS CEP 95560 000  
FONE/FAX (51) 3664 3646 (51) 9122 4425  
E-MAIL : maico.grazziotin@terra.com.br

#### Riacho Ducha Car

Lavagem de Tapetes  
Lavagem de Carros  
Lavagem de Motos  
Ducha Rápida



51 9500.9623

Av. do Riacho, 696 | Esquina Jose Bonifácio | Torres-RS

# Grupo de Trabalho Apoio Solidário da Prefeitura de Torres amplia ações de apoio à crise estadual

**Reunião da municipalidade nesta quinta-feira (09) atualizou diretrizes locais no enfrentamento a situação de calamidade climática que assola o RS**

Na manhã desta quinta-feira (09 de maio), o prefeito de Torres, Carlos Souza, convocou o Grupo de Trabalho (GT) Apoio Solidário - que está responsável por elaborar, pensar e definir as próximas ações da prefeitura de Torres no apoio à crise que o estado gaúcho vem enfrentando. Ainda o GT ressalta que o município já vem realizando o trabalho com a Defesa Civil de acolhimento aos necessitados - com visitação aos locais e identificação de necessidades. Enfatiza

que segue sendo feito o envio de doações para a região metropolitana com roupas, mantimentos, colchões, itens de higiene, água potável e demais doações (visando, entretanto, também assistir a população alojada em Torres).

Participam do GT o prefeito Carlos Souza; o chefe de gabinete Douglas Martins Rocha; o coordenador do GT, secretário Júlio Agápio; o presidente da Câmara de Vereadores Rafael Silveira; o vereador Fábio da Rosa e demais secretários municipais.

## Diretrizes e orientações às pessoas necessitadas em Torres

Na sede da Assistência Social e Direitos Humanos de Torres (na rua Pedro Cincinato Borges, nº 343), os que necessitam de apoio de políticas públicas devem procurar a secretaria para que seja feito o acolhimento por parte dos profissionais e identificação a sua necessidade social.

Foram estabelecidas algumas diretrizes e próximos passos: o centro de recebimento dos donativos da campanha da prefeitura será centralizado no ginásio do Torrense, localizado na rua Ildo Kuwer Feltes (em frente à Emei Gente Miúda). As doações seguem sendo recebi-



das 24 horas no Pronto Atendimento e na recepção do Centro Administrativo Municipal Valdir Munari (sede da prefeitura de Torres). A secretaria de Saúde reforça que a Doação Solidária de

medicamentos deve ser entregues na Farmácia Municipal de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, sem fechar ao meio-dia, na rua Coronel Pacheco, 784.

A Defesa Civil informa que

em situações de risco o telefone de contato é 199. Caso ocorra dificuldade na ligação no 193, também tem o telefone (51) 3626.5616 que cai no 193 do Corpo de Bombeiros Militar.



UM PRESENTE DO  
**MONTREAL**  
PARA O CENTRO  
DE TORRES

**JARDIM DAS  
SENSAÇÕES**

Rua Coronel Pacheco, 520

**Pinho**  
Incorporadora e construtora

# ENCHENTES EM TORRES: Defesa Civil agiu principalmente no interior do município

Somente uma família teve de ser removida pelas equipes, que estão sempre em vigília junto com a Assistência Social da Prefeitura

Na quinta-feira (9 de maio), o jornal A FOLHA fez conato com o coordenador da Defesa Civil (DC) da cidade de Torres, Elói do Nascimento, para receber informações concretas das regiões de Torres afetadas pelas chuvas anormais (e consequentes

cheias de rios) que assolam o estado gaúcho, uma vez que Torres também sofreu com volumes pluviométricos acima da média. Conforme Elói, um grupo de pessoas da defesa civil esteve e ainda estava em vigília, grupo este que estava na maioria

das vezes acompanhado por pessoas da Secretaria da Ação Social, muitas vezes lideradas pela própria secretária Hélivia Sanae Mano, junto com assistentes sociais que acolhem os vulneráveis nos eventos naturais deste caso.

## Rio Verde, Pirataba e Salinas sofreram mais

Ainda no começo do último final de semana, na comunidade do Rio Verde, interior do município, a estra-

da foi coberta pela água. Na Pirataba, no mesmo interior, também. Nos bairros Salinas 1 e 2 foi necessário



avisar algumas famílias para que prestassem atenção no movimento do rio para evacuassem se o fluxo chegasse a um determinado tamanho. Outras, conforme a Defesa Civil de Torres, inclusive foram convidadas a sair de casa preventivamente e irem para um abrigo – mas não quiseram fazer o aconselhado de jeito nenhum, como diz a equipe de trabalho da DC de Torres.

As vigílias foram realizadas em toda a extensão do rio Mampituba. No trabalho de fiscalização defensiva, os servidores da equipe da Defesa Civil fizeram visitas a mais de 30 casas apontadas no trabalho como possivelmente vulneráveis, visitas estas sempre acompanhadas de servidores da assistência social através do CRAS (Centro de Recuperação e Assistência Social) da secretaria, além da Defesa Civil.



4 de mai. de 2024 12:21:52  
-29°18'23,46545"S -49°44'40,29058"W

O balanço, até quinta-feira (09) contabilizava mais de 300 metros de lonas entregues; Houve uma família que precisou sair de casa, abrigada no Colégio Alcino Pedro Rodrigues por 2 dias, sendo que depois foi realocada em sua casa, ainda acompanhada pelas equipes (que deixaram na residência lonas para impermeabilização de avarias além de entregarem donativos eventuais protocolares destes casos).

A defesa Civil de Torres lembra que as tradicionais áreas de risco da cidade quando chove muito são: Salinas 1 e 2 e Guarita. Quando o evento apresenta mais ventos fortes, além de chuvas, os lugares de maior cuidado são o Morro do Farol, no centro, além de toda Avenida do Riacho (vulgarmente conhecido como Valão), que em algumas ocasiões pode transbordar por conta do fluxo ou do represamento de águas do rio e do mar.

## Atendimento é institucionalizado

A Defesa Civil é um órgão que em qualquer lugar atua em ações preventivas, de socorro, assistenciais e

reconstrutivas destinadas a evitar ou minimizar desastres, sejam eles de causa natural ou não. Organizada

com a participação da sociedade civil e do poder público, fundamenta-se no princípio de que nenhum gover-

no, sozinho, consegue suprir todas as necessidades dos cidadãos. Sua atuação se dá por meio do trabalho

de seus agentes, equipe formada por profissionais contratados e voluntários.

# Moradores torrenses das praias Tupinambá, Gaúcha e Yara ficaram isolados após as fortes chuvas

Loteamentos (muitos urbanizados de forma irregular) abrigam moradores do município, que pedem faz tempo atitudes da municipalidade para pelo menos mitigar faltas estruturais locais

Foram prejudicados de forma importante pelas chuvas acima da média - que assolaram também a cidade de Torres e região - os moradores das praias do sul. A associação da Praia Tupinambá tem sistematicamente reclamado da falta de atendimento da Prefeitura de Torres, naquelas praias de loteamentos burocraticamente desorganizados em Torres. É que no lugar moram pessoas que optaram por adquirir ou alugar imóveis

na região, provavelmente atraídas pelos preços mais baixos que se encaixam em seus orçamentos. E as melhorias estruturais como luz, água e tratamento de esgoto acabam não sendo atendidas, por conta dos locais terem sido urbanizados por uma mistura de imóveis regularizados com outros construídos sem autorização burocrática, o que prejudica a legalidade de medidas do poder público, uma equação difícil para ambas as partes.

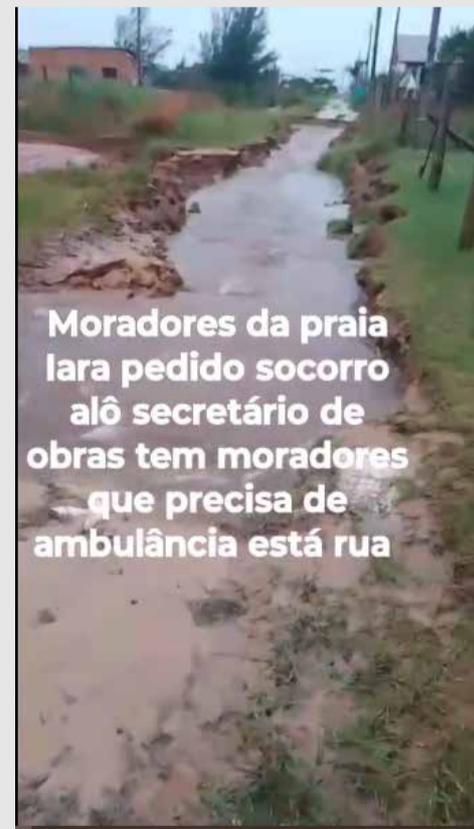
As estradas de acesso as casas e, principalmente de acesso dos veículos, são os pontos mais destacados pelas demandas

dos moradores torrenses destas praias do Sul, mais especificamente a Tupinambá, a Gaúcha e a Yara. E nesta semana que passou, mais uma vez moradores dos locais reclamaram que estariam 'ilhados' em suas casas por conta dos alagamentos das vias de acesso, causados pelas chuvas acima da média. Pessoas foram mais uma vez à Câmara Municipal de Torres e, inclusive, uma rádio da cidade, também mais uma vez foi chamada por lá para que moradores mostrassem em imagens a situação. Uma senhora que necessitava ir ao hospital, inclusive, não estava conseguindo ir por conta do alagamento das vias que ligavam os acessos a Estrada do Mar.

### Entradas todas de saibro

As praias em pauta tem três possibilidades de acesso, todas problemáticas. A primeira, via a entrada de

Itapeva, pegando o desvio da rua que liga o acesso a um condomínio fechado de casas - rua esta que se transforma em estrada de terra logo após o Condomínio. Outra, um acesso próximo a Polícia Rodoviária Estadual, que liga a Estrada do Mar direto a esta mesma via do condomínio fechado. A terceira possibilidade é através das entradas das praias Estrela do Mar e Real, ambas também de chão batido e que ficaram praticamente intratáveis com as chuvas desta semana. Nestes casos os moradores rebelados têm ainda que fazer a volta, passando pela Praia Webber e Recreio, antes de chegar nelas: Praias Tupinambá, Yara e Gaúcha.



Moradores da praia Yara pedem socorro alô secretário de obras tem moradores que precisa de ambulância está rua

**Oficina da Informática**

Monitore qualquer ambiente por apenas

**R\$ 380,00 cada ponto de monitoramento**

\* Casas \* Berços  
\* Garagens  
\* Caixas e fachadas de lojas

Cuide da segurança de sua família e empresa!

Téc. Responsável: Jessé Silva  
Fone/Whatsapp: 51 99601.6942  
oficina.suporte@gmail.com

# Com mais pessoas vindo para a região, aumenta efetivo da BM no Litoral Norte gaúcho

Em meio ao aumento do número de pessoas no Litoral Norte – decorrente das graves enchentes que atingem o RS – o efetivo do Comando Regional de Polícia Ostensiva do Litoral (CRPO Litoral) está acrescido de soldados que vieram transferidos de outras regiões do estado. Três policiais militares vão atuar em Cidreira e Balneário Pinhal e uma soldado irá para Tramandaí. Um sargento também foi acrescido no efetivo de Cidreira, tendo sido remanejado de

outro município do Litoral.

O comandante do CRPO Litoral, coronel Ney Humberto Fagundes Medeiros, esteve na sede da 3ª Companhia Policial-Militar do 8º BPM, em Cidreira, na tarde da quarta-feira (08/5), recepcionando os novos integrantes da tropa. Juntos, estavam o comandante do 8º BPM, tenente-coronel Luiz César Lima dos Santos, e o capitão Derci Fabiano Rocha Dutra, que assumiu o comando da 3ª CiaPM em meados do mês passado,

vindo de Batalhão da capital.

Já em Capão da Canoa, o comandante do 2º BPAT, tenente-coronel Noé Jesus da Costa, recebeu a soldado que está destinada para a 3ª CiaPM do Batalhão em Tramandaí. O Comando-Geral da Brigada Militar, gradativamente, vem destinando mais policiais militares para a área do CRPO Litoral, dentro de planejamento estratégico de distribuição de efetivo em todas as regiões do estado.



## Campus da Ulbra Torres virou ponto estratégico para arrecadar doações às vítimas das enchentes no RS

Mais uma vez, o Rio Grande do Sul se vê diante de um desafio imposto pelas condições climáticas. E, mais uma vez, a Ulbra se mobiliza para arrecadar doações para os mais afetados pelos alagamentos registrados nos últimos dias. E doações para as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul não param de chegar na Ulbra Torres. O Campus é um ponto estrá-

tégico de arrecadação, encaminhamento e distribuição às localidades mais necessitadas, como o Vale do Taquari e a Região Metropolitana de Porto Alegre.

Na terça (07), caminhões já saíam carregados do Campus da universidade em Torres. Outros Três caminhões carregados com água, alimentos não perecíveis e materiais de higiene

e limpeza foram para Porto Alegre e Canoas nesta quarta-feira (8/5). Dezenas de voluntários e colaboradores organizam todos os dias as doações e carregam e descarregam os veículos.

Já a Biblioteca da Ulbra Torres virou central de arrecadação e distribuição de roupas e calçados para vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul.

## Agroecologia do litoral norte também mobiliza doações às vítimas das enchentes

### Por Centro Ecológico

Entidades de produção, processamento e assessoria técnica à agricultura ecológica do litoral norte estão arrecadando e encaminhando doações às pessoas atingidas pelas enchentes. Água, produtos de higiene pessoal e limpeza, lençóis, toalhas, cober-

tores, roupas e alimentos não perecíveis podem ser entregues na Cooperativa Econativa, na Rua Francisco Hipólito Rolim, 317, no Centro de Três Cachoeiras.

Outro ponto de coleta será a plenária do núcleo regional da Rede Ecovida de Agroecologia, o Litoral Solidário, no dia 9 de maio, quinta-feira, no Salão Comunitário da Comunidade

**RANIA DALPIAZ**  
Psicóloga Neuropsicóloga  
(51) 984262606  
Ed Pinho Executive  
Rua Bento Gonçalves, 165 - Sala 807 - Torres-RS

da Raposa, também em Três Cachoeiras. Depois de verificar quais os itens mais necessários, a coordenação está pedindo às famílias agri-

cultoras a doação de água, frutas da época (não muito maduras) artigos de higiene e limpeza. As doações serão encaminhadas para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

Já na terça-feira, 7, Natan Fernandes e Izaías Becker, da Associação dos Colonos Ecologistas da Região de Torres (Acert) levaram até Maquiné 950 quilos de banana orgânica. A partir daí, a Ação Nascente Maquiné (Anama) fez o transporte até Porto Alegre.

Conforme Marcelo Nunes Vieira, da Agroindústria Morro Azul, as coordenações do Núcleo Litoral Solidário e da Econativa foram responsáveis pelas doações que ele recolheu da Associação dos Produtores Ecologistas de Morrinhos do Sul (Apemsul),

LCW Bananas e Transporte e Comércio de Bananas Carlos e Webber.

### Itens

Pelo Instagram, o Centro Ecológico e a Econativa detalharam os artigos mais necessários nesta quinta-feira (09), além de água mineral e das frutas da época: sabonete, escova de dentes, shampoo, absorvente, fraldas, sabão em barra, água sanitária, detergente,



desinfetante. A postagem pede que, se alguma família do núcleo estiver em dificuldades, que entre em contato.

## Neste próximo sábado (11), véspera do Dia da Mães, tem Feira de Artesanato no entorno da Casa da Terra

Neste próximo sábado, 11 de maio, a Prefeitura de Torres realiza nova edição da Feira de Artesanato, desta vez no entorno da Casa da Terra, na Avenida Barão do Rio Branco com a rua General Osório. A ação é da Secretaria Municipal do Trabalho, Indústria e Comércio e vai ocorrer das 9h às 18h.

Foram credenciados 43 artesãos, interessados em expor e comercializar seus produtos. Todos

os meses ocorrerão duas edições da Feira, sendo a primeira próximo à Casa da Terra, e a outra, na Praça Getúlio Vargas junto ao Shopping Vêsta, seguindo um calendário já estabelecido até o fim do ano de 2024.

Esta é uma grande oportunidade para o público presentear as mães com lembranças da Feira de Artesanato. Artigos em crochê, tricô, feltro, camisetas, bolsas, ma-deira, sabonetes, chaveiros, qua-

dros, cosméticos artesanais, velas terapêuticas, macramê, muitos balões coloridos são encontrados no local. Em maio, as edições acontecem agora, no dia 11, e no dia 25, na Praça Getúlio Vargas.

### Maio Solidário vai angariar doações para atingidos por enchentes

Engajada na Campanha Doação Solidária da Prefeitura de

Torres., a Casa da Terra e do Artesanato lança na manhã desta sexta-feira, 9 de maio, a ação "Casa da Terra no Maio Solidário" que consiste em angariar doações para as crianças que são vítimas das enchentes.

O propósito é reunir brinquedos, roupas infantis, fraldas, mamadeiras, bicos, material de higiene leite em pó e fórmulas, entre outros. A operação está focada em atender o público in-

fantil. A ideia foi dos artesãos da Casa da Terra. As doações serão recebidas de segunda a sábado, das 9h às 19h, durante todo o mês de maio.

Também nesta ação solidária, 10% do montante que for vendido neste mês, na Casa da Terra, será destinado à aquisição de itens infantis. A iniciativa é coordenada pelos artesãos e a Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio.

**14 anos. 22 lançamentos. 13 entregas.**



**mais do que construir, desenvolver uma  
Torres mais próspera e acolhedora.**

#NÓS  
VALORIZAMOS  
TORRES

  [rdimerconstrutora](https://www.facebook.com/rdimerconstrutora)  
**RDIMER.COM.BR**

**R DIMER**  
INC. & CONSTRUTORA

# Torres estava com 260 casos de dengue registrados até dia 07 de maio

Demora no resultado dos exames da Dengue pelo Lacen deve se agravar em decorrência das enchentes

Devido à grande demanda no Rio Grande do Sul, de casos confirmados e suspeitos da Dengue, o Laboratório Central de Saúde Pública do Estado vem demorando cerca de um mês para emitir o resultado dos exames. Diariamente o Laboratório recebe material de todos os municípios gaúchos para diagnóstico.

“A demora sempre resultou

da grande demanda do Lacen, localizado em Porto Alegre, e a tendência, agora, devido a enchente, é que seja ainda mais demorado. Com todas as presentes dificuldades, principalmente com relação ao tráfego, a situação deve se agravar”, alertam os técnicos da Secretaria de Saúde de Torres. Até terça-feira (08), 218 pessoas em Torres aguardam o resultado do exame.

Para fazer o exame é necessário indicação do médico após consulta. Até esta última terça-feira, 7 de maio, desde o início do ano, existem 260 casos de Dengue em Torres, entre autóctones e importados. Nestes 260 casos estão computados os detectados na rede pública de saúde e na privada.



## Cágado morre atropelado e ovos saltam para fora do corpo em Torres

No último sábado 4 de maio o dia amanheceu com um cágado fêmea atropelado e morto na Rua Brasil - esquina com Avenida Independência, na Praia da Cal (em Torres). A triste imagem do animal - que é da espécie Cágado de Barbela e média mais de 40 centímetros de comprimento - chocou a quem passava. O casco estava quebrado em diversas

partes e os ovos estavam espalhados em volta do corpo morto.

“Mais um animal que precisou sair da Lagoa do Violão a procura de terra para desovar e como os terrenos em frente já receberam área construída, estes cágados e tartarugas precisam atravessar diversas ruas na tentativa de encontrar o lugar que sirva para fazer seus ninhos.

E assim morreu dilacerado, ficando estirado sobre a pista e na pressão do pneu do veículo sobre o corpo do animal, os ovos saltaram para fora. Triste demais a realidade da fauna da Lagoa do Violão. Este caso é mais um entre tantos atropelamentos que vitimam os animais da Lagoa do Violão. O descaso é total”, lamenta o grupo Guardiões da Natureza de Torres

## Audiência Pública sobre Empreendimento na Av. Silva Jardim adiada em virtude do estado de calamidade pública no RS

A audiência foi remarçada para às 14h do dia 10 de maio, no Hotel De Rose Centro (que fica na Avenida Barão do Rio Branco, 429).

TORRES - Em virtude do estado de calamidade pública no RS (em decorrência das fortes enchentes que atingem o Estado), foi adiada a audiência pública prevista para a tarde desta segunda-feira (6 de

maio) em Torres – que debateria sobre o Empreendimento Edifício Residencial.

O Município de Torres através da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Urbanismo (SMAURB),

e o Empreendimento Edifício Residencial, tendo como empreendedor: R Dimer Empreendimentos Imobiliários Ltda, sobre o adiamento da Audiência Pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental/

Relatório de Impacto do Meio Ambiente (EIA/RIMA) e o Estudo de Impacto de Vizinhança/Relatório de Impacto de Vizinhança (EIV/RIV) do Empreendimento Edifício Residencial (localizado na Rua Av. Silva

Jardim, Lote 21 e 22, Quadra 07-P; Bairro Predial –Torres/RS).

A audiência foi remarçada para às 14h do dia 10 de maio, no Hotel De Rose Centro (que fica na Avenida Barão do Rio Branco, 429).

## Cremers cria grupo de trabalho para orientar médicos e população sobre doenças provenientes de enchentes



**LUÍS FERNANDO RAYO**

- Bacharel em música pela UFRGS  
- Doutor em Música pela Texas Tech University

Aulas de música em Torres



Teoria e prática musical  
para todas idades e níveis de aprendizado

☎ 98610-2765 | 3664-2765

@ luirayo@gmail.com

O Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio Grande do Sul (Cremers) criou o Grupo de Trabalho para Enfrentamento à Crise Proveniente das Enchentes, por meio da Portaria 63/2024, publicada nesta segunda-feira (6).

O GT reúne quatro conselheiros e um procurador do Cremers, que vão orientar, de forma técnica e ética, médicos e

sociedade sobre as orientações necessárias para enfrentamento a doenças originadas pelas enchentes, como leptospirose, hepatite A, infecções de pele, infecções gastrointestinais, entre outras, além de orientações sobre atendimento em saúde mental.

Sob coordenação do conselheiro e intensivista Fabiano Nagel, integram o Grupo de Trabalho o conselheiro e coordenador da Câmara Técnica de Infecologia do Cremers, Paulo

Ernesto Gewehr Filho; o conselheiro e médico de Família e Comunidade, André Luiz da Silva; a conselheira e psiquiatra Silzã Tramontina; e o coordenador do Departamento Jurídico, Juliano Lauer.

O presidente do Cremers, Eduardo Neubarth Trindade, explicou que o GT será “um referencial de informações técnicas e éticas centradas no médico, no profissional que irá avaliar e orientar pacientes atingidos pelas enchentes”.

# Grande campanha em Torres arrecadou 267 toneladas de doações para famílias atingidas pelas enchentes

**Ação solidária reuniu centenas de voluntários por vários dias no Salão Paroquial**

A população de Torres e região abraçou a campanha TODOS PELO RS. Apenas numa das campanhas, centralizada no Salão Paroquial desde o final de semana até terça-feira (07), foram arrecadados e entregues 267 toneladas de doações, tornando-a uma das maiores mobilizações já vistas na região, graças à iniciativa de uma enorme legião de empresas e voluntários que aderiram

à causa. Profissionais do jornal A FOLHA também se uniram a causa na segunda e terça-feira, unindo esforços as centenas de voluntários, que iam organizando e setorizando tudo que chegava para, depois colocar nos caminhões que levam os mantimentos até as cidades mais afetadas.

Muitos itens foram enviados para a Pastoral Social da Paróquia São Domingos, que atende de

forma permanente famílias em vulnerabilidade social e atenderá as famílias abrigadas. Além disso enviamos doações para as secretarias municipais de Assistência Social - como a de Torres, Arroio do Sal, Três Forquilhas, Praia Grande/SC, Passo de

Torres/SC, entre outras - que irão atender o grande número de famílias desabrigadas que vêm para a região.

Segundo levantamento da Rádio Maristela (uma das organizadoras da ação social), as doações foram despachadas para seus destinos (em especial Porto Alegre e região metropolitana, mas também Muçum, Eldorado do Sul, Estrela e diversos outros municípios atingidos) através de 42 cargas, variando em tamanho e contendo diversos itens.

A partir de quarta-feira (08), o recebimento das doações passaram a ser centralizadas no Clube Capesca e no campus da Ulbra Torres.



FOTO por Rádio Maristela



## Igreja Adventista e escoteirismo também se unem para mandar donativos aos desabrigados do RS

**Grupo buscou entrada de mercados de Torres e arrecadou comida, água e mantimentos, que foram mandados aos necessitados**

A Igreja Adventista do Sétimo Dia de Torres, unida com o Clube

de Desbravadores Lobos da Ilha e de aventureiros - os Lobinhos da

Ilha - realizaram ação solidária desde o final de semana passa-

do, também com o intuito de arrecadar donativos para disponibilizar para as pessoas assoladas pela enchente do RS. Conforme informa o Pastor Fabiano, foram arrecadadas 5 toneladas de alimentos, água, além de produtos de higiene e limpeza.

“Foram crianças e famílias inteiras que no sábado e no domingo pediram licença e ficaram arrecadando donativos no entorno das entradas dos supermercados Bistek, Nutripan e Macro-mix, todo em Torres”. O líder da

igreja, na mesma nota, aproveita e pede para que sejam enviados agradecimentos a todos os torrenses que colaboraram com os donativos, em especial ao grupo que participou da arrecadação realizada com sucesso pela Igreja Adventista do Sétimo Dia de Torres.

O resultado do mutirão foi enviado pela Defesa Civil de Torres na quarta-feira (08), com destino ao serviço de apoio aos desabrigados pelas enchentes de Porto Alegre e Canoas.

**RMS**  
TELECOM

Facebook Instagram Globe  
rmstelecom

**CONECTADOS**  
NA VELOCIDADE DA LUZ!

WhatsApp Phone 0800 800 1122 www.rmstelecom.net

Torres | Arroio do Sal | Capão da Canoa | Capão Novo | Dom Pedro de Alcântara | Itati | Mampituba  
| Morrinhos do Sul | Passo de Torres | Praia Grande | São João do Sul | Terra de Areia  
| Três Cachoeiras | Três Forquilhas | Santa Rosa do Sul | Xangri-lá



# Enchentes no RS provocam imigrações transitórias para Torres

Com motivações diferentes, cidade se transformou em refúgio para afetados pelo fenômeno climático extremo no Rio Grande do Sul

As enchentes do Rio Grande do Sul não atingiram de forma mais violenta as cidades do Litoral Norte. Mas as consequências devastadoras para alguns moradores do estado perante o even-

to vem causando imigrações de gaúchos para Torres, em pleno início da baixa temporada na cidade. Alguns são casos de pessoas que têm residência no litoral (além da casa principal em

cidades gaúchas). Assim como são pessoas que, ao contrário, não possuem atualmente, nem suas casas principais: perderam tudo na enchente, em vários municípios.

## Acolhidos em albergues e abrigos

Também em Torres, estão sendo criados locais para abrigar famílias de desabrigados. Um destes locais foi providenciado pela Igreja Jesus House, em sua própria sede na Avenida Castelo Branco (Bairro Centenário). No local, administrado pela

pastora Patrícia, estão albergadas na quinta (09) 37 pessoas, na sua maioria oriundas da Ilha da Pintada, em Porto Alegre. Elas perderam praticamente tudo na enchente, mas felizmente foram acolhidas por um dos integrantes da igreja, que foi até

a Ilha da Pintada para encontrar um parente e acabou trazendo todas as outras pessoas. No albergue da igreja estão também abrigadas muitas crianças. No lugar todos recebem alimentação, roupas, remédios e atendimento psicológico.



**Igreja Jesus House na Castelo Branco, em Torres recebeu pessoas desabrigadas da Ilha da Pintada, na Capital**

## Uma história de tragédia e superações

“Minha casa foi completamente destruída”, afirma Paulo, serralheiro e motorista de Aplicativos. “Em setembro e em novembro já tinha tido minha casa inundada, mas desta vez não sobrou nada”. Paulo saiu de seu lar na ilha no último dia 02/05, e foi para a casa de sua sogra que mora

no Cristal, também na Capital. No dia seguinte entrou em contato com o filho que estava ilhado e voltou para a ilha para resgatá-lo, desta feita com um barco emprestado. E acabou ficando dois dias lá, ajudando no resgate de outras pessoas. Foi aí que conseguiu ver somente uma

das pontas do telhado de sua casa, já quase completamente submersa pelas águas do Guaíba. Posteriormente, ainda, a casa de sua sogra que então abrigava sua família - já desalojada pela enchente - também foi alagada. Como se não bastasse, Paulo começou a sentir dores

no corpo e nas pernas assim como febre alta. Ele procurou assistência médica e foi diagnosticado com leptospirose. A família foi para um abrigo, em Porto Alegre e foi deste abrigo que ele acabou vindo para Torres através de membros da Igreja Jesus House, em Torres.

“Não volto mais para a Ilha da Pintada, desabafou Paulo. “Vou começar uma nova vida em Santa Catarina, provavelmente na Praia dos Ingleses, em Florianópolis”, disse. Para ele a ilha onde morou a perdeu sua casa ficará desabitada depois deste evento.

## Pousada que se transformou em albergue

Outro local que está recebendo desabrigados que perderam suas casas é o Sítio Reino Encantado, localizado na Estrada dos Cunhas, na entrada da Praia Itapeva. São cerca de 30 pessoas, a grande maioria oriundas do município de Canoas, moradoras do bairro Rio Branco. O

comum entre estas pessoas é que eles estão com as suas casas submersas. Muitos perderam seus carros eletrodomésticos, dentre outros bens que não puderam ser retirados antes da enchente pegar suas ruas. São adultos, crianças e alguns animais de estimação, que acabaram

no sítio torrense por conta da proprietária, Dona Teresinha, abrigar alguns parentes assolados - que por sua vez acabaram trazendo amigos, amigos destes parentes, que foram todos acolhidos no espaço da pousada - que se transformou em albergue temporário



**Sítio Reino Encantado em Torres também acolheu famílias**

de Cláudia resume o sentimento de todos que procuraram Torres para se abrigarem de alguma forma, seja casa própria, em al-

bergues, hotéis ou casas de alugueis. “Aqui em Torres estamos seguros e felizes”, sentença a veranista portalegrense.

## Veranistas e visitantes que aqui estão ficando

Um outro perfil de pessoas que migraram provisoriamente para Torres por, conta da enchente, se trata de famílias que possuem imóveis de veraneio na cidade, ou de casos de gente que optou para vir para o litoral e se hospedar em pousadas, hotéis ou apartamentos alugados, buscando permanecer na cidade por algum tempo. O aumento do movimento é notado também no mercado, nas padarias e no comércio em geral e nas ruas de Torres. Hotéis e pousadas notaram sensível aumento de reservas nos últimos dias. Nos supermercados é comum haver

filas nos caixas, mas os mesmos continuam bem abastecidos.

“A cidade de Porto Alegre está silenciosa, grande parte do comércio está fechado, existe uma tristeza no ar”, afirma a psicóloga Lúcia Carvalho, 63 anos. A veranista portalegrense veio para o seu apartamento em Torres, fugindo dos efeitos da enchente na Capital. “Fiquei em racionamento de água por 6 dias. Sou moradora do bairro Auxiliadora e convivi, além da falta d’água e de luz, com o tráfego de helicópteros ininterruptos passando pelos céus do meu bairro, dia e noite”, pretendo ficar aqui até o final do mês desabafa. No mesmo edifício de Lucia, em Torres, ela encontrou vizinhos proprietários de apartamentos também chegando no local nesta quinta-feira (08), pelo mesmo motivo.

“Sou moradora da rua Demétrio Ribeiro, no centro Histórico de Porto Alegre, afirma Cláudia Manieri, de 59 anos, também veranista de Torres. “Foi na sexta-feira,

dia 3 de maio, à noite, que Cláudia ficou sem energia elétrica em seu apartamento na Capital. Ela ficou sabendo também da possibilidade da falta de água. Foi então que, ao olhar pela janela, percebeu, ainda, que a água do Rio Guaíba já entrara na Rua Washington Luiz, quando concluiu que a enchente estava chegando próxima de seu edifício. Ela decidiu, então, ir para a casa de seu namorado, também no centro, quando lá também ficaram sem luz e sem água. A estas alturas notaram que toda a região estava alagada. E domingo, com o avanço sistêmico da enchente, resolveram vir para Torres, onde tem apartamento. “A Avenida Castelo Branco, a saída de POA pela Freeway já estava alagada, foi quando tivemos de tomar a estrada de Viamão rumo ao litoral, para nos deslocarmos para cá”, disse Cláudia. “Vimos eu, meu namorado e minha sogra, que tem 87 anos”, completou. Na segunda-feira o prefeito de Porto Alegre Sebastião Melo sugeriu publicamente que pessoas que tivessem casas ou condições para se deslocar para o Litoral, assim o fizesse para não enfrentar as tendências de faltas de serviços e o aumento das vias afetadas na Capital. Frase



**Psicóloga Lúcia ouvia helicópteros na capital**



**Cláudia e Alexandre fugiram aos poucos das enchentes e acharam paz em Torres**

## Após enchentes, transporte de passageiros entre Porto Alegre o litoral Norte é retomado

Como a Estação Rodoviária (Centro Histórico) estava inundada na quinta (09), tanto o embarque quanto o desembarque serão realizados unicamente no Terminal da avenida Antônio de Carvalho com Bento Gonçalves, no bairro Agronomia (Zona Leste).

Após vários dias de interrupção no transporte de passageiros por ônibus entre Porto Alegre e Litoral Norte devido às enchentes no Rio Grande do Sul, linhas especiais estarão disponíveis a partir desta quinta-feira (9). São duas opções, com destino a Osório ou Capão da Canoa.

Nessas cidades também será pos-

sível embarcar para outros destinos rodoviários, como Tramandaí, Imbé, Mariluz, Santa Terezinha, Rainha do Mar, Xangri-Lá, Terra de Areia, Três Cachoeiras, Vila São João e Torres.

O Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), em acordo com a Empresa Pública de Transportes e Circulação (EPTC), autorizou

o serviço por meio da ERS-040, em coletivos da empresa Unesul, que já atua no segmento.

Como a Estação Rodoviária (Centro Histórico) estava inundada nesta quinta (09), tanto o embarque quanto o desembarque serão realizados unicamente no Terminal da avenida Antônio de Carvalho com Bento Gonçalves, no bairro Agronomia (Zona Leste). A logística abrange dois horários rumo ao Litoral e dois para Porto Alegre. Passagens podem ser adquiridas no site unesul.com.br ou diretamente no Terminal da Agronomia.

### Situação rodoviária

As chuvas que atingiram o Es-

tado provocam danos e alterações no tráfego de 44 rodovias estaduais gaúchas, que estão com 85 trechos sob bloqueio parcial ou mesmo total. Os dados são do Daer na manhã desta quinta (09), com apoio do Comando Rodoviário da Brigada Militar (CRBM), e abrangendo estradas administradas pela Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) ou concessionárias.

“A Secretaria Estadual de Logística e Transportes [Selt] trabalha para desobstruir as rodovias o mais rápido possível, de modo a garantir o tráfego de veículos e pedestres”, ressalta o órgão. Um detalhamento pode ser consultado em mapa interativo no site estado.rs.gov.br.

Confira, a seguir, um resumo do serviço (referente a quinta-feira, 09)

Horários: – 11h e 16h: Porto Alegre a Capão da Canoa, semidireto e com frequência diária, via ERS-040 (Morro Alto). – 11h e 16h, Capão da Canoa a Porto Alegre, semidireto e com frequência diária, via ERS-040 (Morro Alto).

Destinos diretos: – Osório – Capão da Canoa.

Conexão em Osório: – Tramandaí – Imbé – Mariluz – Santa Terezinha – Rainha do Mar – Xangri-Lá – Terra de Areia – Três Cachoeiras – Vila São João – Torres



## Saúde lança campanha de doação de medicamentos para atender atingidos pelas enchentes

TORRES - A Secretaria Municipal de Saúde lançou na tarde desta quarta-feira, 8 de maio, mais uma ação da campanha “Doação Solidária”. A Saúde está angariando

medicamentos inicialmente para atender desabrigados que se encontram na cidade, a maioria instalada em sedes religiosas de diferentes crenças.

Conforme a secretária Su-

zana Machado, os medicamentos devem ser entregues na Farmácia Municipal de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, sem fechar ao meio-dia. A farmácia fica na Rua Coronel Pacheco, 784.

Dependendo do volume recolhido e atendendo à determinação da Defesa Civil do Estado, os medicamentos poderão também ser encaminhados para coordenação central em Porto Alegre.



O que pode ser doado?  
medicamentos diversos

Onde posso deixar a doação?

Na Farmácia Municipal - Rua Coronel Pacheco, 784

Quando posso doar?

De segunda a sexta-feira

Horário?

8h às 17h, sem fechar ao meio dia



# VAMOS ACABAR COM A FESTA DO AEADES

acesse o site e descubra como se proteger

VIU ALGUMA IRREGULARIDADE QUE ESTÁ PONDO EM RISCO A SUA SAÚDE?

**DENUNCIE!** ☎ 51 3626 1644

MANDE UMA MENSAGEM PARA NÓS!

PREFEITURA DE TORRES SECRETARIA DA SAÚDE

# “Quem tem casa na praia eu recomendo que vá”, disse prefeito de Porto Alegre no domingo (05)



Porto Alegre alagada no domingo, com veículos do exército passando (FOTO: Giuliano Serafim / PMPA - Em O Sul)

“Vou fazer um apelo. Quem tem casa na praia, e tem condições de sair de Porto Alegre, eu recomendo que saia e vá para a praia. Vou decretar a não-aula por três dias na rede pública e privada de Porto Alegre, na segunda, terça e quarta. Se os colégios quiserem deixar aberto, tudo bem, para quem precisar, mas eu vou decretar isso”. Dessa forma, o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, sugeriu no domingo (5), para os moradores

da cidade, que tenham residência no Litoral, viagem para a região caso tenham condições de fazer isto.

## Falta de água em Porto Alegre

Em Porto Alegre, o Rio Guaíba registrou a maior cheia de sua história. Na quarta-feira (07), ao menos 85% da população se encontrava com problemas no abastecimento de água na capital gaúcha – reforçando o apelo para que a população economize

água. Das seis estações de tratamento do departamento, cinco estavam desligadas – sendo que a única em funcionamento era a ETA Belém Novo, que operava com capacidade reduzida.

A determinação do Executivo municipal no Diário Oficial de Porto Alegre descreve que a água distribuída pelo município devia ter como função exclusiva o “abastecimento” e “consumo essencial”.

## Litoral Norte do RS deverá ficar com movimento próximo ao do veraneio, afirma jornalista da Rádio Gaúcha

Movimento na Estrada que vai para Cidreira (ERS 40) estava alto na terça (07) e quarta (08) após autoridades recomendar esta mudança para os que têm recursos para tal

Deste a noite de domingo (05), as autoridades da prefeitura de Porto Alegre têm recomendado que moradores que moram na Capital gaúcha e ao mesmo tempo têm casa nas praias (tradição do gaúcho classe média e alta), para que

se deslocassem para estas moradias alternativas por conta da projeção de uma espécie de caos na estrutura de serviços vitais na cidade. É que a falta de luz e a falta de água causada pelos alagamentos de bombas de abastecimento das Estações de

Tratamento de Água (ETA) seria um processo crescente e perigoso, além da falta de vias para transporte das pessoas, o que deixa a vida muito mais difícil e arriscada em temas elementares, como alimentação, higiene e atendimento de Saúde.



Imagem divulgação Google - Correio do Povo

## Aumento já é visível em Torres deste segunda-feira

A cidade de Torres já demonstrava visível aumento do movimento deste 6 de maio. A FOLHA apurou isto junto a um comércio de frutas, legumes e verduras tradicional na área de veranista. Lá, o dono do estabelecimento afirmava ainda já estava com problemas de falta de estoque e não sabia o porquê desta mudança, ao mesmo tempo que tentava contatar com fornecedores pedindo mercadorias. Um restaurante da área central também destacou aumento significativo no movimento do almo-

ço nesta terça (07), sendo que confirmou que muitos dos clientes vinham da região Metropolitana de Porto Alegre.

Conforme informou a Rádio Gaúcha, que faz a cobertura da enchente no RS 24 horas, o movimento de pessoas em direção ao litoral deverá aumentar ainda mais nos próximos dias: as escolas na Capital suspenderam as aulas. Alguns postos de trabalho estão impossibilitados de serem ocupados, e a segurança das pessoas mais idosas também acaba sendo um

ponto importante para a tomada de decisão de familiares, além dos deslocamentos para as casas de praia nestes momentos. Na terça-feira (07) o movimento pela RS-040 – ligação alternativa de Porto Alegre ao Litoral, via Capivari do Sul - estava forte e sistêmico, o que mostra que as cidades litorâneas podem acabar ficando com populações similares a momentos do veraneio (conforme apuração da rádio).

O que o mesmo jornalista (da Rádio

Gaúcha) levantou, também como uma interrogação a ser respondida pelos municípios litorâneos, foi acerca da capacidade do comércio dos municípios serem abastecidos para que possam (por sua vez) abastecer esta demanda causada pelo deslocamento fora do normal. Esta interrogação projeta uma possibilidade do movimento abrupto

também criar outro problema a ser enfrentado por todos, tanto os moradores fixos do litoral quanto os que se deslocaram e se deslocarão para cá. É que a logística de abastecimento está comprometida, principalmente a que movimenta produtos e serviços entre os municípios gaúchos, também para o Litoral Norte do RS.

## Suspensa temporariamente cobrança do pedágio em Três Cachoeiras e todas praças da CCR ViaSul e EGR

Diante do cenário de calamidade em todo o Rio Grande do Sul, e com o objetivo de ajudar o abastecimento

e acesso as regiões mais afetadas, a CCR ViaSul informa que suspendeu a cobrança da tarifa em todas as praças

de pedágio nas rodovias BR-101 (Três Cachoeiras), Freeway (Santo Antônio da Patrulha e Gravataí) e BR-386

(Montenegro, Paverama, Fontoura Xavier e Victor Graeff). A medida passou a vigorar no domingo (5).

Nas cabines de pagamento manual, faz-se necessária a parada para registro e isenção. Na modalidade de pagamento automático (tag), a isenção será feita automaticamente. Outras informações pelo Disque CCR ViaSul no 0800 000 0290 ou pelo WhatsApp (51) 3303-3858.

EGR também suspendeu pedágio em todas as

## praças

a Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) ampliou a medida solidária de suspensão da cobrança de pedágio em todas as rodovias, em apoio à população afetada. A cobrança estava em vigor em seis praças e agora foi ampliada para todas as estradas. “Essa iniciativa terá vigor até que as condições de trafegabilidade nas rodovias, afetadas pelas fortes chuvas, sejam plenamente restabelecidas”, afirmava o comunicado da EGR, que segue monitorando a situação das rodovias e está em ação contínua para reconstruir os trechos prejudicados e desbloquear outros que sofrem com quedas de barreiras.





## Dr. Francisco

CRO 9376 - Dentista

Implantes - Dentadura - Clareamento

Tratamento de Canal - Cirurgias

Ponte Móvel e Fixa - Clínica Geral

25 Anos de EXPERIÊNCIA

☎ 51 3626.2400    📞 51 99971.1649



# ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL Câmara Municipal de Torres

## BOLETIM INFORMATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE TORRES

Sob a presidência do Ver. Rafael da Silveira Elias (PSDB), vice-presidência do Ver. Rogério Evaldt Jacob (PP), secretaria dos vereadores Cláudio da Silva de Freitas e Dilson Mauro Jardim Boaventura (MDB), a Câmara Municipal de Vereadores realizou sua **14ª Sessão Plenária Ordinária, do 4º Período Legislativo, da 18ª Legislatura, às 16h, do dia 06 de maio de 2024**. Presentes ainda, Vera. Carla Rodrigues Daitx (PP), Ver. Fábio da Rosa (PP), Ver. Gibraltar Pedro Cipriano Vidal (PP), Ver. Igor dos Santos Beretta (MDB), Ver. Jacó Miguel Zeferino (PDT), Ver. Luciano Raupp (PSDB), Ver. Moisés Trisch (PT), Ver. Vilmar dos Santos Rocha (União Brasil) e Ver. Silvano Gesiel Carvalho Borja (Podemos).

### CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS

Ofício nº 187, de 18 de abril de 2024, do Poder Executivo, encaminhando resposta ao Pedido de Informações nº 89/2024, do Ver. Moisés Trisch.

Ofício nº 188, de 19 de abril de 2024, do Poder Executivo, encaminhando resposta ao Pedido de Informações nº 59/2024, do Ver. Igor Beretta.

Ofício nº 190, de 19 de abril de 2024, do Poder Executivo, encaminhando resposta ao Pedido de Informações nº 73/2024, do Ver. Moisés Trisch.

Ofício nº 191, de 19 de abril de 2024, do Poder Executivo, encaminhando resposta ao Pedido de Informações nº 60/2024, do Ver. Igor Beretta.

Ofício nº 193, de 19 de abril de 2024, do Poder Executivo, encaminhando resposta ao Pedido de Informações nº 75/2024, do Ver. Moisés Trisch.

Ofício nº 194, de 22 de abril de 2024, do Poder Executivo, encaminhando solicitação de dilação de prazo ao Pedido de Informações nº 86/2024, do Ver. Moisés Trisch.

Ofício nº 195, de 23 de abril de 2024, do Poder Executivo, encaminhando resposta ao Ofício nº 01/2024, de 22 de março de 2024, da Comissão Especial Casa de Acolhimento Estrela Guia (CE).

Ofício nº 197, de 25 de abril de 2024, do Poder Executivo, encaminhando resposta ao Pedido de Informações nº 76/2024, do Ver. Jacó Miguel Zeferino.

Ofício nº 198, de 25 de abril de 2024, do Poder Executivo, encaminhando resposta ao Pedido de Informações nº 81/2024, do Ver. Jacó Miguel Zeferino.

Ofício nº 199, de 25 de abril de 2024, do Poder Executivo, encaminhando solicitação de dilação de prazo em resposta ao Pedido de Informações nº 85/2024, do Ver. Moisés Trisch.

Ofício nº 201, de 26 de abril de 2024, do Poder Executivo, encaminhando resposta ao Pedido de Informações nº 63/2024, do Ver. Cláudio da Silva de Freitas.

Ofício nº 202, de 26 de abril de 2024, do Poder Executivo, encaminhando resposta ao Pedido de Informações nº 68/2024, do Ver. Cláudio da Silva de Freitas.

Ofício nº 203, de 26 de abril de 2024, do Poder Executivo, encaminhando resposta ao Pedido de Informações nº 71/2024, do Ver. Moisés Trisch.

Ofício da CEEE Equatorial, em resposta à Indicação nº 159/2024, do Ver. Dilson Mauro Jardim Boaventura.

Ofício Circular nº 11/2024, do Cartório Eleitoral de Torres, informando que não abrirá nos dias 02 e 03 de maio de 2024, em obediência à Portaria Conjunta P-CRE nº 26, de 02 de maio de 2024.

### PROPOSIÇÕES NORMATIVAS

#### PROJETOS – 1ª SESSÃO

Projeto de Lei nº 67/2024, do Poder Executivo, que autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Especial na vi-

gente Lei Orçamentária.

#### PROJETO – 2ª SESSÃO

Projeto de Decreto Legislativo nº 14/2024, do Ver. Vilmar dos Santos Rocha, que concede o Título de Cidadão Honorário do Município de Torres ao Senhor Júlio Agápio da Silva.

Projeto de Lei nº 65/2024, do Poder Executivo, que autoriza a contratação de 1 (um) Biólogo (a) para atuar na Secretaria do Meio Ambiente e Urbanismo.

Projeto de Lei nº 66/2024, do Ver. Rogério Evaldt Jacob, que denomina a via pública, na Vila São João, neste Município: Rua Vista Alegre.

#### PROPOSIÇÕES NÃO NORMATIVAS

##### REQUERIMENTOS

Nº 184/2024, do Ver. Jacó Miguel Zeferino, que requer Moção de Pesar pelo falecimento do Sr. Cláudio Lemes Rosa no dia 04 de maio, em Torres.

Nº 185/2024, do Ver. Rogério Evaldt Jacob, que requer o encaminhamento de Moção de Congratulações ao surfista Ricardo Kjellin, por sua extrema dedicação no salvamento dos atingidos da enchente em Porto Alegre e região.

Nº 186/2024, dos vereadores Igor Beretta e Moisés Trisch, que requerem o adiamento de discussão do Projeto de Resolução nº 01/2024, da Mesa Diretora, que institui o Código de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara Municipal de Torres, estabelece normas disciplinares e procedimentais e dá outras providências.

##### INDICAÇÕES

Nº 175/2024, do Ver. Fábio da Rosa, que indica ao Poder Executivo que seja realizado estudo de viabilidade quanto a pavimentação asfáltica da Rua Castro Ramos, Bairro Igra Norte.

Nº 176/2024, do Ver. Dilson Mauro Jardim Boaventura, que indica ao Poder Executivo que seja feito a reperfilagem asfáltica na Rua Santa Bárbara, no Bairro Guarita.

Nº 177/2024, do Ver. Jacó Miguel Zeferino, que indica ao Poder Executivo através da Secretaria do Meio Ambiente e Urbanismo realizar estudo de Impacto Ambiental sobre o crescente cardume de tilápia que predomina na Lagoa do Violão, já que é um peixe exótico.

Nº 178/2024, do Ver. Jacó Miguel Zeferino, que indica ao Poder Executivo instalar um controlador eletrônico de velocidade na Estrada do Mar municipalizada, nas proximidades da Escola Santa Rita, a fim de controlar a velocidade de veículos no local com ênfase a segurança dos alunos e da comunidade.

Nº 179/2024, do Ver. Jacó Miguel Zeferino, que indica ao Poder Executivo realizar o corte da grama e a poda de árvores na curva da Estrada do Mar municipalizada com o intuito de facilitar o acesso e aumentar a segurança da Escola Santa Rita, no Faxinal.

Nº 180/2024, da Vera. Carla Rodrigues Daitx, que indica à Corsan de Torres, a realização de reparo na rede de esgoto com vazamento na rua São Domingos, esquina com a Rua Bom Fim, na Praia da Cal.

Nº 181/2024, do Ver. Luciano Raupp, que indica ao Poder Executivo que seja analisada a possibilidade de implementação de recarga das carteiras de transporte escolar dentro da própria escola que o aluno pertence.

##### PEDIDOS DE PROVIDÊNCIAS

Nº 300/2024, do Ver. Vilmar dos Santos Rocha, que solicita ao Poder Executivo providências quanto a extensão de rede de luz na Rua Enedir Cunha, no Bairro São Braz, neste Município.

Nº 301/2024, do Ver. Jacó Miguel Zeferino, que solicita ao

Poder Executivo providências quanto a limpeza da Rua José de Anchieta, no Bairro Dunas.

Nº 302/2024, do Ver. Fábio da Rosa, que solicita ao Poder Executivo providências quanto a limpeza e capina na Rua Castro Ramos, Igra Norte.

Nº 303/2024, do Ver. Luciano Raupp, que solicita ao Poder Executivo, que seja efetuada a arrumação da calçada e do muro da Escola Municipal de Ensino Fundamental Manoel Ferreira Porto, no Bairro Campo Bonito.

#### COMUNICAÇÃO DE LÍDER

**Ver. Luciano Raupp:** Lamentou pelos desabrigados do Rio Grande do Sul. Esclareceu que a campanha para doações via pix, criada pelo Governo do Estado, tem em sua gestão um comitê para administrar a aplicação dos valores recebidos. Repudiou as pessoas que usam suas redes sociais para criticar o Poder Público, mas que pouco fazem pela população. Citou números relacionados às ações do Governo do Estado para o atendimento de desabrigados. Parabenizou a população de Torres que tem cooperado em prol da população gaúcha.

#### EXPEDIENTE DOS VEREADORES

**Ver. Fábio da Rosa:** Disse que o Rio Grande do Sul foi atingido por duas catástrofes climáticas em menos de dez meses e que “as enchentes são uma verdadeira cena de guerra, mas o povo gaúcho é um povo aguerrido e não se entrega”. Destacou que o Governo Federal fará a liberação das emendas parlamentares, afirmando que não basta liberá-las, mas flexibilizar a burocracia. Salientou que o momento é de reconstrução e que a fé, confiança e esperança são fundamentais em momentos como esse. Agradeceu a todos voluntários, desde os que rezaram pelos desabrigados, até aqueles que se envolveram diretamente nessa ação humanitária. Colocou-se como voluntário para as próximas ações.

**Ver. Gibraltar Pedro Cipriano Vidal:** Elogiou o Secretário Derick pela organização do Festival de Balonismo. Relatou que nunca imaginou vivenciar uma situação como a dos desabrigados do Rio Grande do Sul. Ao ajudar os desabrigados em Canoas, percebeu que o Poder Público não está preparado para situações como essa. Afirmou que “não há um protocolo”, e que “quem realmente está fazendo acontecer é a iniciativa privada, população e estados vizinhos”. Lamentou que ao desembarcarem seus barcos na região, não havia autoridades para auxiliar ou orientar as pessoas. Presenciou casas totalmente cobertas pelas águas e pessoas desoladas, sem saber para onde ir. Questionou algumas situações necessárias decorrentes das enchentes como criação de alojamento, produção de refeições e a reconstrução daquilo que foi perdido. Falou que “o sistema brasileiro é burocrático e demorado, destacando que as pessoas não têm mais como esperar”.

**Ver. Igor Beretta:** Solidarizou-se com a população do Rio Grande do Sul. Relatou que ao visitar a cidade de Encantado, para divulgar o Festival de Balonismo, percebeu que atualmente as enchentes estão sendo muito severas naquela região. Pediu que a população encaminhe suas doações para os pontos de coleta para que, em seguida, sejam enviados às vítimas. Parabenizou o secretário de turismo pela preparação do Festival de Balonismo que, mesmo estando com tudo pronto, teve de ser cancelado. Reconheceu que o cancelamento do evento foi acertado. Fez a leitura de uma carta da procuradora do município esclarecendo fatos pertinentes ao evento e seu cancelamento. Falou sobre a realização do Concurso do Enem, também cancelado pelo Governo Federal, salientando que o cancelamento foi correto. Lamentou que muitas pessoas usem dessa tragédia para aparecer

politicamente. Destacou que assim como as vítimas das enchentes, em Torres também há pessoas que passam por privações e precisam de atenção.

**Vera. Carla Rodrigues Daitx:** Falou que “em momentos difíceis como esse é que as pessoas se unem e espalham um sentimento de solidariedade na população”. Falou que ao participar da arrecadação realizada no salão paroquial da Igreja Santa Luzia, encontrou muita gente se voluntariando pelos que sofrem pelas enchentes, e que a coleta realizada naquele local foi próxima das 90 toneladas de alimentos. Parabenizou a população torrense que se empenhou na coleta e doação de alimentos, e empresas que disponibilizaram veículos, caminhões e barcos para resgate de desalojados. Além desses, elencou supermercados que doaram alimentos e itens de limpeza. Convidou a população para que continue na campanha que vai até a terça-feira. Lamentou pelo cancelamento do Balonismo, mas entende que a decisão foi acertada. Destacou que a Assistência Social está atendendo a população local que também passa por dificuldades.

**Ver. Cláudio da Silva de Freitas:** Esteve no salão paroquial para a arrecadação de alimentos às vítimas das enchentes, afirmando que “isso nos enche de esperança”. Parabenizou o pessoal engajado no surf que se deslocou a Porto Alegre em ajuda aos desabrigados. Falou que é preciso que todos se solidarizem para que possamos levantar o Rio Grande do Sul. Elogiou munícipes que se deslocaram a Porto Alegre para auxiliar nas ações de voluntariado. Externou seus sentimentos aos familiares de vítimas perdidas nas enchentes. Acredita que mais brasileiros venham a se solidarizar com a situação. Quanto ao cancelamento do Festival de Balonismo pelo Chefe do Executivo foi acertada, e que haverá mais festivais a serem realizados.

**Ver. Dilson Mauro Jardim Boaventura:** Parabenizou a todos voluntários que deixaram suas casas para contribuir com as vítimas das enchentes. Relatou que no dia seguinte ajudou a resgatar algumas pessoas e animais em localidades próximas. Destacou a importância do voluntariado, afirmando que o povo gaúcho é solidário. Esteve no centro de coletas do salão paroquial, e na Vila São João, e percebeu a força de vontade das pessoas em querer ajudar ao próximo. Citou uma série de situações de pessoas que, ao perderem tudo, terão que reerguer suas vidas. Pediu que “as pessoas se abracem e se ajudem, pois amanhã podemos ser nós mesmos que precisaremos de ajuda”. Agradeceu a todas pessoas que ajudaram e rezaram pelas vítimas. Falou que é preciso cobrar dos agentes políticos pela redução da burocracia em momentos difíceis como esse. Disse ter certeza de que Deus está abençoando a todos que estão ajudando nessa missão.

**Ver. Jacó Miguel Zeferino:** Falou que muitos policiais militares estão “dobrando dia” para socorrer a população atingida pelas enchentes. Informou que a Associação dos Policiais Militares de Torres disponibilizou sua sede para o que for preciso. Relatou que passou por uma situação parecida, em 2008, onde teve que resgatar vítimas atingidas por enchentes, fato que lhe rendeu a Medalha de Honra da Defesa Civil do Estado. Confidenciou que atualmente tem dificuldade em lidar com situações como essas, mas que é preciso agir em momentos tão difíceis como esse. Mostrou-se solidário à população que sofre com esse evento climático.

**Ver. Rogério Evaldt Jacob:** Disse que em momentos difíceis como os da enchente no Rio Grande do Sul é que se percebe o quanto a população é solidária. Citou uma série de entidades e empresas que se disponibilizaram a ajudar, cada uma nas suas possibilidades. Elogiou um empresário torrense que atua seguidamente em prol das pessoas que passam por dificuldades. Falou sobre uma campanha de

arrecadação realizada por uma empresa de Torres para a compra de roupas íntimas, extremamente necessárias para as vítimas das enchentes, a preço de custo. Pediu que o Secretário Vando, da Secretaria de Agricultura, atenda à Comunidade do Jacaré que, nos últimos dias de chuva, ficou totalmente ilhada. Sugeriu a colocação de um aterro.

**Ver. Luciano Raupp:** Disse que todas ações voltadas às vítimas das enchentes são bem-vindas, mas salientou que no município há muitas vítimas das chuvas dos últimos dias. Esclareceu que o município colocou-se à disposição para abrigar as vítimas das chuvas, citando uma série de entidades e empresas que cooperaram para atender aos desabrigados. Parabenizou a todos afirmando que “se que cada um fizer um pouquinho, a gente consegue mais”.

**Ver. Silvano Gesiel Carvalho Borja:** Externou seu sentimento de tristeza por todos que foram vitimados pelas enchentes no Estado, em especial, pelos óbitos. Disse que casos como esses chocam até os mais incrédulos. Ao acompanhar as redes sociais e matérias de TV, percebeu o grande número de especialistas que buscam notoriedade sem nada fazer, e citou uma série de catástrofes que até o momento estão sem resolução. Foi enfático ao dizer que, para cada militar envolvido nas buscas, há no mínimo dez voluntários. Falou que o Brasil está muito aquém do que se precisa em matéria de calamidade pública.

**Ver. Moisés Trisch:** Disse que, quanto ao cancelamento do Balonismo, há muito ainda do que avaliar, e que há muitas situações que precisam ser vistas. Citou a prestação de transporte público que está deficitária e irregular. Falou sobre as comunidades do Jacaré e Rio Verde que sofreram também pelas fortes chuvas, e famílias que perderam suas colheitas diante das enchentes. Citou ainda algumas situações decorrentes das fortes chuvas no Estado. Fez menção à passagem bíblica de Marcos 12, 41-44, que trata da viúva que ofertou o pouco que tinha, referindo-se às pessoas que usam dessa catástrofe para se promover. Assegurou que “o que se tem visto é muito maior do que esses casos”, e que “o que não se pode ter é juiz para julgar quem ajudou mais, ou quem ajudou menos”. Conclamou a todos para ajudar no que for possível.

**Ver. Vilmar dos Santos Rocha:** Lamentou a catástrofe das enchentes do Rio Grande do Sul. Solidarizou-se com as pessoas que sofrem enaltecendo as ações dos voluntários. Parabenizou os empresários de Torres que cederam caminhões e doaram alimentos para as vítimas. Relatou que tem muitos amigos em cidades que foram afetadas pelas enchentes, questionando o que se fará depois que baixarem as águas. Parabenizou o Chefe do Executivo e Secretários envolvidos no Festival do Balonismo, salientando que o cancelamento foi uma atitude correta. Lembrou que em Torres também há pessoas passando por dificuldades e que precisam ser assistidas.

**Ver. Rafael Silveira:** Infirmou que, em virtude das inúmeras reclamações ao atendimento da Torrescar, fará reuniões com os envolvidos para tratar do assunto. Relatou que mais de trezentos municípios foram afetados pelas enchentes no Rio Grande do Sul. Em ida a Porto Alegre para ajudar aos desabrigados, reconheceu a presença de muitos moradores de Torres. Falou que o caso é muito triste e sub-humano. Descreveu situações de grande perplexidade em meio à catástrofe, assegurando que voltou de lá com um outro olhar voltado para a vida. Pediu que os proprietários de embarcações se dirijam à Grande Porto Alegre para ajudar nos salvamentos. Enfatizou que este é um momento triste para o Estado, parabenizando às entidades e empresas que têm cooperado.

#### TRIBUNA

**Carlos Matos de Souza – Prefeito:** Disse estar orgulho-

so pelos torrenses que têm criado e participado de campanhas para arrecadar alimentos e roupas para os desabrigados. Agradeceu aos torrenses que se deslocaram à Grande Porto Alegre representando o município. Destacou que o momento mais difícil será a reconstrução. Reconheceu que o Poder Público tem suas demoras e que a população, de modo mais imediato, tem chegado aos locais com maior eficácia. Pediu que, em situações como essa, é preciso liberar verbas de maneira mais rápida porque o povo tem urgência. Esclareceu que o município não está abrigando pessoas porque há todo um processo em que é preciso saber como e quando. Quanto ao cancelamento do Festival de Balonismo, disse que “não é um lamento, mas um sonho adiado”. Elogiou o Secretário Derick por todos preparativos. Entende que o cancelamento foi acertado e que, a partir de agora, é preciso rever os valores empenhados e pagos para que sejam feitos os devidos acertos.

**Maik Scheffer – Sec. de Administração:** Informou que a Defesa Civil está atuante na região e que, mesmo contando com pouco efetivo, as ações têm sido realizadas. Explicou que o pouco efetivo é multiplicado, pois é em momentos de crise que as secretarias do município são solicitadas. Falou que roupas, colchões, cobertores e material de limpeza são necessários, mas é preciso verificar o que está sendo necessário a cada instante. Pediu que todos os donativos sejam entregues no Pronto Atendimento e nas escolas do município para que depois sejam encaminhados a Porto Alegre.

#### ORDEM DO DIA

Projeto de Resolução nº 01/2024, da Mesa Diretora, que institui o Código de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara Municipal de Torres, estabelece normas disciplinares e procedimentais e dá outras providências. **ADIADA DISCUSSÃO.**

Emenda Modificativa nº 01/2024, dos vereadores Carla Rodrigues Daitx, Moisés Trisch e Jacó Miguel Zeferino, ao art. 7º do Projeto de Resolução nº 01/2024, que institui o Código de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara Municipal de Torres, estabelece normas disciplinares e procedimentais e dá outras providências. **APROVADA.**

Projeto de Resolução nº 02/2024, da Mesa Diretora, que altera e revoga dispositivos da Resolução nº 01, de 1º de dezembro de 2022, que dispõe sobre o Regimento Interno da Câmara Municipal de Torres. **APROVADO.**

Emenda Supressiva nº 02/2024, dos vereadores Jacó Miguel Zeferino, Carla Rodrigues Daitx e Moisés Trisch, ao art 6º do Projeto de Resolução nº 01/2024, que institui o Código de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara Municipal de Torres, estabelece normas disciplinares e procedimentais e dá outras providências. **APROVADA.**

.....  
**Com objetivo de cumprir a Lei da Transparência (LC 131/2009) e de Acesso à Informação, o Presidente do Legislativo, convida a todos para acessarem o novo site da Câmara Municipal de Torres <https://www.camaratorres.rs.gov.br>.**

**Acesso rápido e fácil, inclusive para deficientes auditivos e visuais, a nova plataforma permite à população ficar por dentro dos principais assuntos do Legislativo: Projetos de Lei; Folhas de pagamento; Licitações e Contratos; Pauta e Ata das reuniões.**

**Todas as sessões plenárias podem ser assistidas em tempo real, através da ferramenta TV Câmara. E mais! Transparência nos trabalhos da Câmara, a comunidade mais próxima do Poder Legislativo. Acesse: [www.camaratorres.rs.gov.br](http://www.camaratorres.rs.gov.br)**

# Prefeitos do Litoral Norte reuniram-se para deliberar sobre situação das enchentes no RS

A Associação dos Municípios do Litoral Norte – AMLINORTE, entidade que representa 23 municípios da região, informa que em reunião extraordinária realizada na manhã de segunda-feira (06 de maio), entre os prefeitos municipais, foi deliberada uma série de ações de auxílio às demais regiões do Estado assim como uma organização referente à Saúde e Educação no Litoral Norte do RS.

A reunião – que ocorreu de forma virtual, por videochamada – foi conduzida pelo presidente, prefeito João Marcos Bassani dos Santos, de Maquiné, contando com a presença da assessora do Vice-Governador Gabriel Souza, Jussara Cenci, da assessora da Casa Civil, Elis Bueno, do coordenador da 18ª Coordenadoria Regional de Saúde, Robson Brehm, do coordenador da 11ª Coordenadoria Regional de Educação, Fabricio Soares, do coordenador regional da Secretaria Estadual da

Agricultura, Eder Rech, além de prefeitos e secretários municipais do Litoral Norte.

“A Amlinorte informa que os municípios são solidários com as regiões afetadas, todos oferecendo auxílio e doações e se colocando à disposição dos prefeitos das cidades atingidas e com populações desabrigadas”.

**Algumas decisões deliberadas (atualizações após levantamento do Jornal A FOLHA - 09/05)**

**DOAÇÕES** - Os municípios do Litoral Norte deverão encaminhar as doações para o centro da Defesa Civil na avenida Ipiranga em Porto Alegre, no prédio da CEEE.

**SAÚDE** – A SES está organizando com os hospitais da região assistência a população do Litoral Norte, assim como para as famílias que se deslocarem

para cá. Alguns dos hospitais da região já informaram aumento no quadro profissional (em meio ao aumento do número de pessoas no litoral)

**EDUCAÇÃO**

– As aulas da rede municipal voltaram às atividades no dia 06/05/2024 no Litoral Norte, assim como a rede estadual retomou as atividades no dia 07/05/2024 (nos municípios menos atingidos pelas cheias). A secretaria estadual da Educação deverá estabelecer estratégia de compensação para aqueles que não conseguirem retornar nessa data.



Enchentes no RS deixaram milhares desabrigados (Créditos - Marinha do Brasil)

**RECEPÇÃO A DESABRIDOS** – Pelo menos 13 municípios do Litoral Norte haviam se colocado à disposição da Defesa Civil para receber famílias desabrigadas do Estado até segunda-feira (06). Torres e Arroio do Sal entre os que já tinham recebido desabrigados até quinta (09)

**CHEIA NA LAGOA DOS PATOS** – A situação de possível cheia na Lagoa dos Patos estava sendo monitorada, a fim de prestar assistência a municípios e comunidades. Municípios do Litoral, como Mostardas, já sentiam os efeitos das enchentes decorrentes da cheia, com casas alagadas na quinta (09).



## Surfistas torrenses também ajudaram nos resgates em meio as enchentes no RS

Muitas pessoas de Torres tomaram a iniciativa de ajudar in loco em meio a calamidade climática que assola o RS. Entre estes, alguns surfistas torrenses – valendo-se de sua expertise nas águas, amparados por jet skis e lanchas – que também se deslocaram até as regiões das cheias no RS para auxiliar nos resgates.

Já no domingo (05), Ricardo Kjellin e Luís Saraiva estavam entre os primeiros surfistas da

região a incorporar as equipes de resgate, em meio as enchentes das ruas em Canoas: “Rezem pelo nosso estado! A situação é crítica e ainda tem muitas pessoas precisando da nossa ajuda”.

Na quarta-feira (08), voltando para Torres após 3 dias auxiliando nos resgates, o surfista Emerson Peres compartilhou: “Um resumo dos últimos três dias. Fizemos o máximo que podíamos mas o desastre é gigantesco! Tem

muita coisa a ser feita ainda. Tá pensando em ajudar? para de pensar e ajuda logo!”

“Uma loucura tudo isso que estamos passando! Muito grato por ter saúde e condições de ajudar, sem falar na equipe nota mil que tínhamos. Agradecendo muito por estar de volta em casa com saúde e segurança, recuperando as energias físicas e psicológicas”, disse o surfista torrense Gustavo Borges.

## Prefeitura, Ulbra e Defesa Civil recebem doações vindas do Paraná para as vítimas das enchentes

No domingo (05 de maio), chegaram doações vindas da cidade de Campo Largo (PR), em uma ação organizada pelo Dr. Rodrigo Torres Pereira e amigos da Igreja Presbiteriana. Os parceiros do Paraná foram recebidos pelo prefeito de Torres, Carlos Souza, acompanhado da primeira-dama Susi Souza, pelo diretor da Ulbra Torres, Valdemar Sjlender, pelo Capelão Universitário Gerson Prates e demais colaboradores e volun-

tários.

Três carros chegaram lotados de Campo Largo. Logo que for possível, a Defesa Civil encaminhará as doações conforme a necessidade de cada região do Estado.

A ação contou com a participação da secretária de Assistência Social e Direitos Humanos, Helvia Sanae Mano, diretor da Defesa Civil, Elói Nascimento, funcionários a Ulbra, da Prefeitura e voluntários.



# Prefeito solicitou recursos ao governador de SC para recuperação de Passo de Torres após chuvas

Apesar dos impactos sofridos, a Prefeitura de Passo de Torres afirmou que manteve equipes trabalhando permanentemente desde quarta-feira (1) na prevenção e solução de prejuízos causados pelas fortes chuvas.

O prefeito de Passo de Torres, Valmir Rodrigues, solicitou recursos para a recuperação da infraestrutura de Passo de Torres ao governador de Santa Catarina (SC), Jorginho Mello. O governador esteve em agenda em Praia Grande no sábado (4), acompanhando a situação das cidades do extremo sul catarinense, que vêm sofrendo com os efeitos das fortes chuvas desde 2023 (e também foram afetadas pelos recentes enchentes).

“O município de Passo de Torres tem enfrentado os impactos severos das enchentes, agravando a destruição de ruas e dos sistemas de drenagem. O prefeito reforçou

junto ao governador, a importância do apoio do estado para a manutenção de trabalhos preventivos de enchentes como o desassoreamento do Rio Mampituba”, ressalta a comunicação de Passo de Torres.

Apesar dos impactos sofridos, a Prefeitura de Passo de Torres afirmou que manteve equipes trabalhando permanentemente desde quarta-feira (1) na prevenção e solução de prejuízos causados pelas fortes chuvas. “Antes mesmo dos grandes volumes de precipitação, foi realizado um intenso trabalho com maquinário pesado de limpeza dos valos para escoamentos da água da chuva. Foram priorizadas

regiões historicamente mais atingidas também após a enxurrada”.

## Ampliação dos Molhes da Barra também na pauta

Na pauta da reunião com o governador, esteve ainda uma demanda antiga do setor pesqueiro de Passo de Torres, que é a ampliação dos molhes na barra do Rio Mampituba. Os pescadores do município pedem a ampliação dos molhes norte há muitos anos e a prefeitura vem pleiteando recursos ao governo do estado para a obra estimada em R\$10 milhões. O prefeito reforçou a importância desta



Passo de Torres também teve problemas de alagamentos

obra, já que muitos barcos não conseguem passar no local e descarregam em outros portos, deixando de

impulsionar a economia do setor dentro do município. (FONTE – Prefeitura Passo de Torres)

# Serra do Faxinal reabre para que municípios da serra gaúcha tenham acesso a SC

Após a trágica calamidade climática que assola o Rio Grande do Sul, a Prefeitura de Praia Grande tomou a iniciativa para reabrir excepcionalmente o trecho (que está em obras)

A SC-290, a Serra do Faxinal, que liga Praia Grande (SC) a Cambará do Sul (RS), reabriu para liberar o acesso de municípios da serra gaúcha ao estado de Santa Catarina. A via está em obras e ficaria fechada para caminhões e veículos leves até 10 de junho para dar andamento à pavi-

mentação.

Após a trágica calamidade climática que assola o Rio Grande do Sul, a Prefeitura de Praia Grande tomou a iniciativa para reabrir o trecho pelo tempo necessário, junto à empreiteira responsável, Fraga Construções e Engenharia, e ao governo do Estado. “É

atualmente o único acesso seguro, já que a Rota do Sol está interditada, assim como a Serra da Rocinha. Em um momento tão difícil, optamos por comprometer o andamento da obra e estender a mão ao povo gaúcho”, explica o prefeito de Praia Grande, Elisandro Machado (Fanica).



# Arroio do Sal em Ação: município organiza coleta para vítimas das enchentes

Arroio do Sal também está de mãos dadas com o Rio Grande do Sul! Em tempos de crise a administração municipal através da Secretaria de Cidadania, Trabalho e Desenvolvimento Social e Secretaria de Administração se mobiliza para ajudar os afetados pelas recentes enchentes no Rio Grande do Sul. Foi estabelecido um ponto de coleta na Sede de Eventos, localizada na antiga rua dos Eucaliptos, 318, no bairro Quatro Lagos, próximo ao CTG Rincão de Estância. O local está recebendo doações das 08h às 12h e das 13h30 às 17h30 desde segunda-feira (06 de maio).

Os itens mais necessários na quarta-feira (07) eram água potável, materiais de limpeza e higiene, colchões e móveis, essenciais para atender às necessidades imediatas daqueles que perderam muito nas inundações.

**AJUDE O RIO GRANDE DO SUL**

A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA, 06 DE MAIO

Doe: água, material de limpeza, materiais de higiene pessoal, colchões e móveis, para ajudar as famílias das cidades afetadas pela a enchente

Entregas na Sede de Eventos (antiga rua dos eucaliptos próximo ao CTG Rincão de Estância) das 08h00 às 12h00 e das 13h30 às 17h30

PREFEITURA DE ARROIO DO SAL

# Comitê de defesa aos desabrigados foi criado em Arroio do Sal



Em resposta às recentes enchentes que devastaram o Rio Grande do Sul, Arroio do Sal estabeleceu um comitê de defesa para os desabrigados, visando coordenar esforços de auxílio e recuperação. Na manhã desta segunda-feira, 06 de maio, autoridades locais, incluindo o prefeito Affonso Flávio Angst (Bolão), o vice-prefeito, José Diogo Martins (Zeca) e secretários municipais, reuniram-se para discutir medidas emergenciais.

O governo do estado do Rio Grande do Sul decidiu que até o dia 16 de maio, não serão marcados nenhuma consulta nem procedimentos relacionados a saúde em Porto Alegre. Na reunião de terça (07), foi informado que a casa de acolhimento em Porto Alegre não está sendo utilizada, pois

não existem pacientes de Arroio do Sal internados ou consultando, além disso o transporte para consultas em Porto Alegre está temporariamente indisponível.

A Secretária Municipal da Saúde está atendendo organizadamente as pessoas enviadas pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) utilizando o cartão provisório do SUS. “A prefeitura de Arroio do Sal ainda reforça que mesmo que as pessoas que venham se abrigar em Arroio do Sal não queiram utilizar os benefícios da prefeitura, devem fazer o cadastro no CRAS para que a administração municipal possa manter um controle de pessoas que estiverem no município”. (FONTE – Prefeitura de Arroio do Sal)

## Ações da municipalidade e baixa dos rios normalizam situação de Praia Grande (SC) após alagamentos



As 20 pessoas que estavam desalojadas por conta de alagamentos no dia 2 de maio já retornaram às suas casas, em Praia Grande, no extremo-sul catarinense. Também não há mais pontos de interdição no acesso ao município - Apenas trânsito em meia pista na, SC-290, na altura do bairro 1º de Maio até a noite de segunda (06). Três comunidades ficaram isoladas por algumas horas, mas os acessos foram restabelecidos ainda ontem.

“Apesar de ter sido a cidade com maior volume de chuva em todo estado de Santa Catarina, os impactos

foram pequenos diante da enxurrada. Isso porque as obras de prevenção às enchentes impediram danos em diversas localidades que historicamente sofrem com as enchentes. Além disso, as equipes trabalharam durante o dia todo no escoamento das águas pluviais com escavação de valas para efeitos de drenagem”, afirmou a comunicação da Prefeitura de Praia Grande (SC), em comunicado feito na segunda-feira (06) – FONTE: Prefeitura de Praia Grande.

**Recursos solicitados junto ao governo de SC**

O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello, esteve em Praia Grande para acompanhar a real situação após as fortes chuvas, que causaram prejuízos, na última semana. No sábado (4) ele esteve no gabinete do prefeito, Elisandro Machado (Fanica), que solicitou recursos para auxiliar as famílias e resolver o antigo problema de alagamentos no bairro 1º de Maio, bem como manter os trabalhos preventivos de desassoreamento dos rios. (FONTE – Prefeitura de Praia Grande (SC))

## Escola de Arroio do Sal doa brinquedos para crianças desabrigadas pelas enchentes e alojadas na cidade

Em um gesto de solidariedade e compaixão, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Aracy Gomes Valim lançou uma campanha de arrecadação de brinquedos e jogos. Esta iniciativa visa apoiar as crianças desabrigadas no abrigo de Arroio do Sal, que foram afetadas pela recente catástrofe no Rio Grande do Sul.

A comunidade escolar se mobilizou rapidamente, demonstrando o

poder da ação coletiva em tempos de necessidade. Os itens arrecadados serão uma fonte de conforto e alegria para as crianças que enfrentam tempos tão desafiadores, proporcionando-lhes não apenas um momento de lazer, mas também a sensação de que não estão sozinhas. Parte dos brinquedos foram levados quarta-feira (08 de maio), pela manhã no abrigo, onde as crianças pu-

deram brincar e se distrair da difícil situação ao qual estão passando.

“A escola convida todos os interessados a contribuir com esta causa nobre, reforçando o espírito de união e cuidado com o próximo que define a comunidade de Arroio do Sal. Doe também itens de higiene, limpeza, colchões e cobertores”, destaca a Prefeitura de Arroio do Sal.



## Avenida Interpraias Sul é reaberta após colapso na pista decorrente das chuvas em Arroio do Sal



A Avenida Interpraias Sul, uma das principais vias de Arroio do Sal, foi reaberta nesta terça-feira (07 de maio), após dias de intensos trabalhos pela Prefeitura de Arroio do Sal. A via havia sido fechada devido a um colapso estrutural provocado pelas fortes chuvas que atingiram a região, entre o Balneário Rota do Sol e o Balneário Pérola, na

quinta-feira passada (02).

“As equipes da prefeitura atuaram incansavelmente para restaurar a infraestrutura danificada, garantindo a segurança e a mobilidade dos cidadãos. Com a liberação da avenida, o tráfego de veículos volta ao normal, facilitando o acesso

às praias e impulsionando o comércio local. A administração municipal agradece a compreensão e o apoio da população durante o período de obras e reitera seu compromisso

so com a manutenção e melhorias contínuas da infraestrutura urbana”, destaca a Prefeitura de Arroio do Sal. (FONTE – Prefeitura de Arroio do Sal)

## Retomada pavimentação na comunidade dos Lumertz, em Dom Pedro de Alcântara

Após um período de chuvas intensas que causaram atrasos nas obras em andamento no Município de Dom Pedro de Alcântara, a pavimentação na comunidade dos Lumertz foi retomada.

Até o momento, aproximadamente 65% do projeto total foi concluído, incluindo a reparação dos trechos danificados pela força das águas. Em breve, a comunidade receberá 522 metros de calçamento em blocos de concreto, abrangendo uma extensa área de 3.654,00 m².

“Essa conquista não apenas melhora a infraestrutura local, mas também desempenha um papel crucial no escoamento da produção agrícola da região. Com vias pavimentadas, os agricultores locais terão acesso fa-



cilitado aos mercados e centros de distribuição, otimizando o transporte

de seus produtos”, comenta o Poder Executivo.

Memórias incríveis, momentos inesquecíveis!

Com a Localiza, você pode viver várias experiências em um único fim de semana!

Conheça as nossas vantagens:

 **Assistência 24h**

 **Variedade de modelos de carros**

 **Agilidade na entrega**

 **Frota 100% nova**

Entre em contato e faça sua reserva:

**Agência Torres**  
Av. Castelo Branco, 414 | Torres/RS  
(51) 3626-3004

**Agência Osório**  
Av. Jorge Dariva, 856 | Osório/RS  
(51) 3601-2030

 [localiza.com](https://www.localiza.com)  
  
  
**Alugue para chegar lá!**

# 107 mortos e 233 mil pessoas fora de casa em decorrência das chuvas e enchentes no RS até quinta (09)

No boletim divulgado às 18h desta quinta (12) pela Defesa Civil do Rio Grande do Sul, contabilizava-se em 107 o número de mortos em razão das chuvas e enchentes que atingem o estado. O estado registrava 134 desaparecidos e 754 feridos.

Havia ainda 327,2 mil pessoas fora de casa nesta quinta. Desse total, são 68.519 em abrigos e o restante desalojados (pessoas

que estão nas casas de familiares ou amigos).

O nível do Guaíba, em Porto Alegre, baixou para 4,90 metros pela primeira vez desde sábado (4), conforme medição feita às 15h30 desta quinta-feira (9) pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) no Cais Mauá. Mesmo com a redução, o Guaíba segue mais de 2 metros acima da cota de inundação (3

metros).

Os afluentes do Guaíba também apresentam lenta redução de seus níveis (caso dos rios Jacuí, Sinos e Gravataí) ou moderada (situação do Taquari). No entanto, eles devem voltar a encher com a projeção de chuvas entre sábado (11) e domingo (12), explica Pedro Camargo, hidrólogo da Sala de Situação do governo do RS.



Enchentes inundaram cidades inteiras no RS (FOTO – Amanda Perobelli/ Reuters – em Agência Brasil)

## Previsão de chuva

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) afirma que, a partir de sexta-feira (10), o RS voltará a ser atingido por chuvas

fortes. Os volumes podem passar dos 100 milímetros. Ainda conforme a previsão, os ventos mudarão de direção e irão so-

prar predominantemente de sul, dificultando o escoamento das águas do Guaíba e da Lagoa dos Patos.

# Governo do RS calcula que serão necessários R\$ 19 bilhões para reconstruir o Estado

O governador Eduardo Leite anunciou, nesta quinta-feira (9/5), na sede do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul, que serão necessários, ao menos, R\$ 19 bilhões para executar o plano de reconstrução do Estado. O cálculo baseia-se em estimativas preliminares e em comparativos com os esforços empregados para responder ao

desastre ocorrido em setembro de 2023 no Vale do Taquari.

“Pelas necessidades que observamos até o momento, esse é o montante que será necessário para financiar as políticas públicas e restabelecer lugares e vidas que foram afetados. O Estado vai ser especialmente demandado em estradas, habitação, crédito subsidiário e ações sociais para

atender as pessoas atingidas”, disse o governador.

De acordo com o levantamento inicial, serão necessários mais de R\$ 218,6 milhões para ações de resposta ao desastre; quase R\$ 2,5 bilhões para ações de assistência; mais de 7,2 bilhões para políticas de restabelecimento; e quase R\$ 9 bilhões para reconstrução.



Região Central de Porto Alegre alagada (foto – Ricardo Mansur/ Palácio Piratini)

## Plano de reconstrução

Os esforços extraordinários abrangem diversas frentes, como apoio à agropecuária e a empresas; recuperação ou reconstrução de escolas, hospitais, rodovias, estradas, pontes, edificações e equipamentos públicos, centros de assistência social e casas prisionais; e reforma e construção de unidades habitacionais.

O plano de reconstrução inclui, também, organização de abrigos e casas de passagem; restabelecimento de serviços essenciais (água,

energia e comunicação); medidas de emprego e renda; reurbanização de locais atingidos; organização de novos loteamentos; apoio a negócios e à produção local com crédito subsidiado, linhas especiais e prorrogação de licenças; remoção de escombros e destinação de resíduos; e medidas ambientais para recuperação de ecossistemas degradados.

O plano prevê, ainda, auxílios aos municípios e à população, por meio do aluguel social e do programa Volta por Cima – benefício extraordinário

para a população em situação de pobreza e extrema pobreza.

Num segundo momento, o governo vai trabalhar em planos de prevenção, contingência e resiliência e na estruturação de Centros de Operações Integradas, com novos equipamentos e tecnologias. Antes do desastre, o Estado já vinha realizando investimentos na área – como a contratação de novos serviços de radares meteorológicos.

Segundo o governador, entretanto, o valor poderá superar a marca

de R\$ 19 bilhões. “Nessa estimativa preliminar, estamos considerando itens de impacto sobre o orçamento do Estado para atender, especialmente, questões de infraestrutura e viabilizar programas de moradia para famílias atingidas. Então, outros itens podem ser acoplados, além dos relacionados à prevenção”, explicou.

Leite comentou também que está buscando junto à União, entre

outras medidas, a suspensão da dívida do Estado e o estabelecimento de um fundo constitucional para atender a região Sul do país.

Na quarta-feira (10/5), o Banri-sul também anunciou medidas de apoio, como a disponibilização de R\$ 7 bilhões em linhas de crédito especial para micro, pequenas, médias e grandes empresas.

FONTE – Governo do RS

## VOÇÊ OUVES MAS NÃO ENTENDE?

Agende sua **avaliação gratuita** e conheça nossos **aparelhos auditivos** modernos e super discretos.

(51) 2108.1900 (51) 99703-5709

RUA CORONEL PACHECO, 641 - SALA 604/605, EDIFÍCIO ÚNIQUE, CLÍNICA EFFICIENCE, TORRES

**vitasons**  
Aparelhos Auditivos



# Em meio à crise climática no RS, agricultores ecologistas da região de Torres persistem

FONTE – Centro Ecológico

Aproveitando as brechas deixadas pelas chuvas no litoral norte gaúcho, agricultores ecológicos estão dando continuidade a colheita dos frutos da juçara. Na região de Torres, a safra é entre abril e junho, mas devido à intensidade dos eventos climáticos, vem sendo cada vez mais difícil seguir este fluxo natural.

“Para evitar perdas, os frutos são levados no mesmo dia para a

agroindústria e em seguida processados. Trabalho que se estende até altas horas da madrugada. Pronta e embalada, a polpa é congelada em câmaras frias para atender lojas especializadas e compras institucionais, com um carinho especial para a alimentação escolar”, destaca a comunicação do Centro Ecológico.

Esse processo resulta no produto do Açai Juçara, uma renda importante para as famílias do litoral norte.

Preservação de palmeiras juçara

No início da década de 1990, o cultivo e preservação de palmeiras de juçara nas propriedades rurais da região de Torres partiu da ideia de recuperar os fragmentos de Mata Atlântica que ainda resistiam à expansão da monocultura da banana. Mais de 30 anos e muito trabalho depois, o cultivo pode ser considerado estratégico na necessidade de adaptação da agricultura ecológica à emergência climática.



# Na Prefeitura, Brigada Militar reafirma compromisso com a segurança pública em Torres

Na tarde desta terça-feira, 7 de maio, o prefeito Carlos Souza recebeu a visita do capitão Fabrício

Stona Carvalho, comandante da 2ª Companhia Policial Militar de Torres e do soldado Bonette. O



comandante reafirmou o compromisso com a segurança pública em Torres, devido a cidade estar recebendo nos últimos dias, famílias que saíram da região metropolitana para evitar os problemas decorrentes das enchentes no RS - como a falta de luz, de água e outros serviços essenciais.

Na oportunidade, prefeito e capitão falaram que estão em alerta, em decorrência do evento climático que afetou diversas áreas do Estado gaúcho. Abordaram sobre assuntos relevantes da segurança pública no município e ações conjuntas do poder executivo com a Brigada Militar em diversos momentos. A visita dos militares foi

acompanhada pelo chefe de gabinete Douglas Martins Rocha, e o secretário municipal de Obras e Serviços Públicos, Mauro Dias.

Com relação a vinda da população que possui moradia na cidade, o prefeito Carlos, comentou: “durante o verão a cidade recebe bem todos os veranistas e visitantes e que neste momento não será diferente”. Disse que o município tem estrutura física, de comércio e de serviço para atender todos os veranistas que precisarem deste apoio. Destacou ainda as muitas ações de solidariedade realizadas em Torres para as vítimas das enchentes. (FONTE – Prefeitura de Torres)

## Nota de esclarecimento

O Comando da 2ª Cia-Torres informa que estão circulando em mídias sociais diversas fake news relacionadas a assaltos na cidade decorrentes de presidiários que foram soltos em Porto Alegre.

Esclarecemos que tais informações são falsas. Pedimos à população que tenha cautela e verifique a veracidade dessas informações antes de repassá-las.



# IBSaúde indica que ampliará quadro assistencial no Hospital Nossa Senhora dos Navegantes, em Torres

O IBSaúde, que administra o Hospital Nossa Senhora dos Navegantes de Torres, divulgou uma nota na tarde da última quarta-feira (08), informando a ampliação do seu quadro assistencial, para suporte à saúde

complementar.

De acordo com a nota, “o Instituto também lançou programa emergencial de suporte em saúde mental na área de psicologia, aos colaboradores e profissionais que atuam em suas Unida-

des nos 11 municípios gaúchos onde atua e que foram afetados pelas enchentes”.

A entidade diz que está “consciente de seu e compromisso social, e do aumento de pessoas na região litorânea”.



# Fundo para Reconstituição de Bens Lesados recebe doações para atingidos pelas cheias no RS

**ENCHENTES RS - DOAÇÃO**

**Fundo para Reconstituição de Bens Lesados - FRBL receberá doações que serão revertidas em favor da população atingida pelas enchentes**

Chave pix (CNPJ): 25.404.730/0001-89  
Identificador: "ENCHENTES RS - DOAÇÃO" | Banrisul

Com o objetivo de atender a população gaúcha afetada pelas enchentes, o Fundo para Reconstituição de Bens Lesados (FRBL), presidido pelo Ministério Público gaúcho, recebe doações que serão revertidas em favor das pessoas atingidas pelas

cheias dos rios no RS.

Utilize o QR Code acima e doe qualquer valor.

Chave pix (CNPJ): 25.404.730/0001-89

Identificador: "ENCHENTES RS - DOAÇÃO" | Banrisul



ronidalpiaz@gmail.com

# ENCHENTES

MAIS UM PASSO PARA A MIGRAÇÃO



Foto: Portal G1.

Não tem como não falar das enchentes no nosso estado, realmente algo nunca visto por aqui nesta proporção. Nunca visto?

É, fazemos sempre essas afirmações porque realmente a nossa geração nunca viu, mas já aconteceu. Não nesta mesma proporção, dirão alguns, mas como saber? Em 1941, por exemplo, não tínhamos como olhar em cada município, cada cidade, cada bairro, cada casa. O que hoje é instantâneo, naquela época só iria ser conhecido depois de dias, semanas ou meses. Cidades e bairros que hoje estão dentro d'água, nem existiam ou faziam parte de banhados ou do próprio rio. Realmente não temos noção da gravidade do ocorrido e não vamos ter enquanto as águas não baixarem, e isso pode levar algum tempo. Depois virá a reconstrução e, talvez, o repensar no enfrentamento desses eventos climáticos provavelmente com tecnologias mais modernas e que hoje estão disponíveis. O problema sempre é a falta de recursos nas prefeituras, nos estados e no próprio país. Porém, com a terrível destruição de várias cidades e essa reincidência em

alguns locais que são propensos a inundação, deve levar os municípios a modificarem certas práticas e alterar, migrar essas casas que estavam em áreas de risco para lugares mais altos e seguros. Talvez até a geografia de certas cidades deva ser alterada ou cidades devam ter que migrar parcial ou totalmente para locais próximos ou outras regiões dentro do estado.

Eventos não muito frequentes fazem com que pessoas e cidades tenham que se adaptar, principalmente quando mudam radicalmente suas rotinas. O que aparentemente seja só viver é algo bem mais complexo quando nossa rotina é alterada radicalmente. Na pandemia tivemos um exemplo e agora estamos presenciando outro. Na pandemia, por causa do isolamento, uma alternativa viável para quem tinha casa na praia (e até para quem não tinha) era migrar para o litoral. Hoje, a enchente principalmente na capital, exigiu novamente a mesma migração: Quem tem casa na praia, vá para o litoral, solicitou o prefeito da capital. E até quem não tem casa na praia está fazendo esse movimento. Casas e apartamentos desocupados na baixa temporada, estão abrigando os proprietários ou parentes/amigos.

Essa migração forçada está movimentando o comércio dessas cidades, principalmente os mercados, que estão sendo esvaziados tamanha a demanda por mercadorias diversas, pois desta vez esses migrantes estão vindo sem mantimento algum e talvez até com poucas roupas. É uma nova migração, temporária/parcial porém, dependendo da gravidade da situação de cada migrante, ela pode ser permanente e, assim como o evento da pandemia, deixar uma grande quantidade de moradores fixos por todo o litoral. E esse aumento da população forçará criação de novas formas de viver essa região que cresceu com a primeira migração e pode repetir a dose com a segunda, ajudando a transformar essa parte do estado que, infelizmente, é lembrada apenas no verão.



Foto: Portal G1.

ICD/LD



## DENTCENTRE

DR. AUGUSTO LACERDA DALPIAZ

(51) 998400176

TRATAMENTO DE CANAL  
RESTAURAÇÕES  
EXTRAÇÕES





# 26 ANOS DE **EXCELÊNCIA** EM CONSTRUÇÃO



**18** projetos entregues

**100** mil m<sup>2</sup> construídos

**25** prêmios  
13 nacionais  
12 internacionais

**500** unidades entregues

  
**montebello**  
CONSTRUTORA

**MAIS  
SORRISOS  
POR METRO  
QUADRADO.**

**# PAIXÃO  
POR TORRES**

**TORRES NA  
ESSÊNCIA**